



**MARTINS
SARMENTO**
ESCOLA SECUNDÁRIA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Escola Secundária Martins Sarmiento

Relatório Anual de Atividades

Ano Letivo 2023/2024

Índice

11. Introdução	1
2. Conselho Geral: Atividades - Presidência da docente Frederica Sampaio	1
3. Conselho Administrativo: Atividades - Presidência da Diretora Ana Maria Silva	1
4. Órgão de Administração e Gestão	2
4.1. Elaboração de Horários – coordenação do docente Manuel Carlos Silva	2
4.2. Elaboração de Turmas – coordenação das docentes Gerarda Ribeiro e Lúcia Pinto	2
4.3. Equipa da Segurança – coordenação da docente Cristiana Lima	2
4.4. Promoção/Divulgação da ESMS	2
4.5. Assessoria Técnica – coordenação do docente Carlos Manuel Silva	2
4.6. Assessoria Jurídica - coordenação do docente António Moura/docentes designados/GAIA	4
4.7. Secretariado de Exames – coordenação do docente Manuel Pinto	4
4.8. Direção de Instalações	4
4.8.1. Salas TIC – coordenação do docente Carlos Manuel Silva	4
4.8.2. Laboratórios de Biologia e Geologia – coordenação da docente Elisabeth Mendes	5
4.8.3. Laboratórios de Física e Química – coordenação da docente Cristiana Lima	6
4.8.4. Sala dos Diretores de Turma e Professores – coordenação do docente Rui Novais	6
4.8.5. Instalações de Educação Física – coordenação do docente Rui Faria	6
4.9. Protocolos e Parcerias	7
4.10. Promoção do Sucesso Escolar (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo)	7
4.10.2. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – psicóloga Rita Ferreira	8
4.10.3. Apoio Educativo a Alunos Estrangeiros	9
5. Conselho Pedagógico - Presidência da Diretora Ana Maria Silva	9
5.1. Departamentos Curriculares	10
5.1.1. Ciências Sociais e Humanas - coordenação do docente Domingos Machado	10
5.1.2. Expressões - coordenação do docente António Costa	11
5.1.3. Línguas - coordenação da docente Cristina Carvalho	11
Atividades planeadas e cumpridas:	11
5.1.4. Matemática e Ciências Experimentais - coordenação do docente Manuel Pinto	12
5.2. Cidadania e Desenvolvimento – Coordenação da docente Carla Menezes	12
5.3. Equipa de Autoavaliação – coordenação do docente Carlos Félix	13
5.4. Secção de Avaliação do Desempenho Docente – Presidência da Diretora Ana Maria Silva	14
5.5. Coordenação dos Diretores de Turma – coordenação da docente Alexandra Faria	14
5.6. Coordenação de Direção de Curso – coordenação da docente Margarida Carvalho	15
5.7. Projetos	15
5.7.2. GPDE – coordenação da docente Carla Menezes	18
5.7.3. Projetos Nacionais	19
5.7.3.1. Ciência Viva - coordenação da docente Sílvia Silva	19
5.7.3.2. Desporto Escolar – coordenação do docente Vasco Gonçalves	19
5.7.3.3. Plano Nacional de Cinema - coordenação do docente Carlos Félix	21
5.7.3.4. Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) – coordenação do docente Adelino Carvalho	22
5.7.3.4.1. Relatório de atividades da Psicóloga UAARE – Psicóloga Anabela Mendes	25
5.7.3.5. Educação para a Saúde e Sexualidade - coordenação da docente Frederica Sampaio	26
5.7.3.6. Projeto ECO-ESCOLAS, coordenação das docentes Gisela Freitas, Elisabeth Mendes	28
5.7.4. Projetos Internacionais	28
5.7.4.1. Erasmus + - coordenação do docente João Santos	28
6. Serviços Técnico-Pedagógicos	29
6.1. Biblioteca / CRE= - coordenação da docente Cristiana Lopes	29
6.2. Serviços de Psicologia e Orientação - psicóloga Carla Rodrigues	30
6.3. Serviço de Educação Especial (SEE) – coordenação da docente Paula Fortunato	32
7. EMAEI – coordenação da docente Ana Isabel Dias	32
7.1. Educação Inclusiva	32
8. Conselhos de Turma	34
8.1. Plano de Trabalho da Turma	34
9. Associação de Pais e Encarregados de Educação	34
10. Associação de Estudantes	34
11. Pessoal Não Docente	34

11. Introdução

Ao abrigo da subalínea iii) da alínea a), do ponto 2 do Artigo 20º, do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, compete ao Diretor da Escola elaborar o Relatório Anual de Atividades a submeter à aprovação do Conselho Geral, ouvido o Conselho Pedagógico.

2. Conselho Geral: Atividades - Presidência da docente Frederica Sampaio

Atividades planeadas e cumpridas

1. realização, ao longo do ano letivo, de quatro reuniões – três ordinárias e uma extraordinária - por forma a cumprir as competências do Conselho Geral:

a) Dia 21 de dezembro de 2023, reunião ordinária para aprovar o relatório anual de atividades 2022/2023, apreciar o relatório de autoavaliação; 3º período letivo - 2022-2023, aprovar o Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades 2022/2023, aprovar o Plano Anual de Atividades para o ano 2023/2024, e, por fim, definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento para o ano económico de 2024;

b) Dia 21 de março de 2024, reunião ordinária para aprovação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2023, assim como do mapa de férias da Diretora;

c) Dia 10 de abril de 2024, reunião extraordinária para preparação, reflexão e defesa da nossa escola no painel de avaliação externa da escola a realizar no dia 18 de abril;

d) Dia 25 de julho de 2024, reunião ordinária para o conselho pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários para o ano letivo de 2024/2025 e autorizar a constituição de assessorias técnico-pedagógicas para o ano letivo de 2024/2025.

2. presença nas Cerimónias de Entrega de Prémios de Mérito de 2022/ 2023.

3. dinamização da votação relativa ao Orçamento Participativo das Escolas 2024, realizada no dia 21 de março de 2024, uma vez que, ao abrigo do ponto 1. do artigo 7º do Despacho n.º 436-A/2017, de 6 de janeiro, compete ao Conselho Geral nomear uma comissão eleitoral para assegurar o funcionamento das respetivas mesas de voto, assim como assegurar a finalização do processo.

4. acompanhamento, na medida do solicitado, do processo de *verificação de conformidade EQAVET* em abril.

5. presença na VII Mostra de Projetos dos Cursos Profissionais no dia 3 de junho.

6. acompanhamento da atividade da escola ao longo do ano, assim como a promoção da apreciação e aprovação dos documentos orientadores e relatórios de atividades nas reuniões convocadas para o efeito.

3. Conselho Administrativo: Atividades - Presidência da Diretora Ana Maria Silva

Atividades planeadas e cumpridas

1. verificação e conferência dos livros de Caixa, Conta Corrente, Reconciliações Bancárias, Balancetes, Requisições de Fundos, Folhas de Vencimentos, documentos de receita cobrada internamente, guias de entrega de descontos, faturas e recibos relativos à aquisição de bens, outros documentos de despesas e saídas de fundos.

2. análise e cumprimento dos ofícios, ofícios-circulares, notas informativas e e-mails de outros serviços e das diversas direções gerais do Ministério de Educação e POCH, Decretos-Lei e Leis.

3. execução dos seguintes procedimentos:

a) autorização da realização, aquisição e pagamento de despesas das diferentes Fonte de Financiamento distribuídas por Medidas e Atividades;

b) divulgação da oferta formativa;

c) matrículas para o ano escolar;

d) cedência de instalações desportivas;

e) apoio e colaboração às Jornadas Culturais e à Mostra de Projetos dos Cursos Profissionais, bem como à Mostra de Trabalhos realizados no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola;

f) candidaturas ao POCH;

g) elaboração do Relatório de Contas do ano económico 2023;

h) elaboração e aprovação da proposta do Orçamento Geral de Estado e Orçamento para o ano económico 2024;

i) elaboração via eletrónica e aprovação da Conta de Gerência da Escola do ano económico 2023;

j) pedido de Parecer prévio para a contratação dos serviços de consultoria técnica e financeira para o ano económico de 2024 à Direção Geral da Administração e do Emprego Público;

k) vários concursos no âmbito dos contratos públicos;

l) ajustes diretos simplificados para a aquisição de bens e serviços.

4. Órgão de Administração e Gestão

4.1. Elaboração de Horários – coordenação do docente Manuel Carlos Silva

Atividades planeadas e cumpridas

1. elaboração dos horários de todos os anos de escolaridade em regime de turno único, sendo que todas as turmas desenvolvem a sua atividade letiva no turno da manhã:

a) as turmas dos cursos científico-humanísticos, e porque a carga horária semanal ultrapassa o período da manhã, têm aulas no período da tarde até às 16h00m e/ou até às 17h45m. As de 12º ano desenvolvem as atividades letivas no turno da manhã;

b) as turmas dos cursos profissionais, também devido à carga horária semanal, terminam as atividades letivas às 17h45m. A Escola adotou o mesmo modelo de horário para as turmas cujo plano de estudos é igual, no sentido de criar situações de equidade entre as mesmas e, por outro lado, permitir a existência de um sistema alargado de apoios educativos aos alunos;

c) não atribuição de componente letiva na tarde de quarta-feira possibilitando-se o desenvolvimento de atividades extracurriculares, nomeadamente o desporto escolar e outros projetos. Esta tarde destina-se ainda aos apoios educativos a todas as disciplinas, bem como à recuperação de módulos para os alunos de cursos profissionais. Permitiu ainda a existência de tempos comuns entre docentes e equipas de trabalho, necessários ao trabalho colaborativo;

d) os apoios educativos às turmas do 12º ano funcionaram predominantemente durante o período da manhã.

2. coordenação e acompanhamento pela equipa responsável da implementação dos horários no ano letivo 2023/2024, tendo em conta o cumprimento dos supracitados documentos e à marcação de reuniões de índole diversa.

3. alteração dos horários decorrentes da colocação de novos professores sempre que necessário.

4.2. Elaboração de Turmas – coordenação das docentes Gerarda Ribeiro e Lúcia Pinto

Atividades planeadas e cumpridas

1. aprovação dos critérios pedagógicos a ter em conta na constituição de turmas e que integram o Regulamento Interno da escola (Anexo XVII) no âmbito dos procedimentos de matrículas e constituição de turmas previstos nos Despachos normativos nº5/2020, de 21 de abril, e nº 10-B/2021, de 14 de abril, e nº 16/2019, de 4 de junho, respetivamente.

2. nomeação de uma equipa pela Diretora, no âmbito das suas competências, constituída por quatro elementos, para a elaboração das turmas dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais.

4.3. Equipa da Segurança – coordenação da docente Cristiana Lima

O cargo de Responsável de Segurança foi-me atribuído este ano letivo, pelo que, numa primeira fase, tive de tomar conhecimento dos procedimentos e circulação de informação inerente ao mesmo. Nesse sentido, reuni com a anterior responsável pelo cargo, que me facultou toda a documentação referente ao mesmo e me deu conhecimento das ações em curso e planeadas.

Atividades planeadas e cumpridas:

1. manutenção periódica das instalações e equipamentos e respetiva sinalética;

2. manutenção dos diversos extintores colocados nos vários espaços escolares;

3. manutenção dos acessos livres de obstáculos e objetos, de modo a evitar acidentes e facilitar a circulação;

4. atualização do Plano de Emergência e Evacuação, bem como, a lista de entidades internas para o ano letivo de 23-24;

5. no Plano de Comunicação, à semelhança dos anos anteriores, e em articulação com os Diretores de Turma, foram eleitos dois alunos, por turma, como responsáveis pela segurança.

4.4. Promoção/Divulgação da ESMS

No âmbito do seu Plano Anual de Atividades, o Órgão de Administração e Gestão, em colaboração com o Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional e professores dos diferentes Departamentos Curriculares, desenvolveu um trabalho de divulgação da sua oferta formativa junto das Escolas Básicas da sua área de influência. No ano letivo 2023-2024, este trabalho foi desenvolvido presencialmente junto dos alunos do 9º ano das referidas escolas, bem como, na 1ª Feira de Emprego e das Qualificações para jovens organizada pela Câmara Municipal de Guimarães.

4.5. Assessoria Técnica – coordenação do docente Carlos Manuel Silva

Atividades planeadas e cumpridas e Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

1. prevenção de avarias e manutenção do sistema:

a) todos os computadores das salas de aula, e alguns gabinetes (Sala dos Professores e Diretores de Turma) foram “descongelados” para a atualização dos Sistemas Operativos e reforço da segurança;

b) reconstrução da configuração de desligamento automático dos computadores das salas de aula às 13:30 e às 18:00 e dos computadores das Salas dos Professores e Diretores de Turma às 20:00, para permitir a sua utilização aquando das reuniões com os Encarregado de Educação (esta configuração é eliminada aquando das atualizações dos sistemas operativos e por isso tem que ser reposta sempre que se permite essas atualizações);

c) instalação do Windows 10, e aumentadas as memórias de 4 para 8 GB nas salas D1M1 e F0I2 que eram as que faltavam para concluir este processo em toda a escola (27 computadores);

d) Instalação de hélices de agrupamento de cabos e bloqueios de aberturas das caixas para prevenir o desaparecimento de ratos, de cabos de som e memórias.

2. instalação de equipamentos e resolução de avarias:

a) manutenção, em termos de hardware, de todo o parque informático da escola, reparando e substituindo equipamentos (motherboards, discos, cdroms, cabos de rede, fichas vídeo, ratos e teclados);

b) nas salas F0I1, F0I2, F0I3, F0I4 e F0I5, foi constante a necessidade de substituição de ratos e teclados, substituição e reparações de ecrãs e PCs, substituições e reparações de cabos de rede e de vídeo, e intervenções a nível elétrico nas calhas de fichas elétricas;

c) substituição dos 7 computadores do laboratório de informática, uma vez que o laboratório de informática está a ser cada vez mais usado para as aulas de REC, SIO e AC, e os alunos usam estes PC para teste e pesquisas;

d) foram instalados e configurados para wireless, os novos projetores verticais (9) em salas de aula em substituição dos antigos;

e) dos 153 avisos de avaria registados na plataforma UTIL foram resolvidos 146;

f) realização dos exames PISA com a preparação das salas TIC (F0I1, F0I2, F0I4, F0I5 e F0I6, inserindo mais 2 postos nas salas F0I1, F0I2, F0I4, F0I5 e F0I6, assim como extensões de energia e adaptações de cabos de rede. Este trabalho foi realizado com a colaboração preciosa do professor Sérgio Coelho e os alunos da turma 1ºPGSI para os trabalhos mais imediatos;

g) preparação das salas F0I3 e F0I5 para os momentos de observação da prática letiva no âmbito da avaliação externa 2024 (Professores de Informática que decorreram no dia 11 abril).

3. apoio e monitorização de formandos para intervenções imediatas no funcionamento contínuo do sistema informático em sala de aula:

a) organização e operacionalização da orientação presencial, preparação dos planos de intervenção, ensino e ajuda ao formando destacado no novo Gabinete de Apoio à Informática, a prestar serviços de apoio técnico aos professores que aí se dirigiam (professores com necessidade de preparar os softwares nos portáteis do Ministério da Educação e portáteis pessoais, assim como a reposição dos sistemas nos novos portáteis da Biblioteca);

b) articulação com o professor Nuno Lopes que realizou trabalho específico na Biblioteca e na Sala D1M1, e com o professor Rui Novais, que teve a responsabilidade de monitorizar as salas de professores e de DT (auxílio e orientação destes trabalhos);

c) ajuda e aconselhamento técnico aos trabalhos do técnico contratado nas tarefas relacionadas com os equipamentos informáticos (UPS, Projetores).

4. produção de software de apoio à escola:

a) aumento e melhoria da informatização de toda a gestão de equipamentos informáticos da escola;

b) alteração da plataforma UTIL de forma a cada equipamento ser associado a uma galeria com as suas fotografias e seus elementos identificativos e logotipo do Parque Escolar;

c) criação na UTIL de uma plataforma para controlo dos trabalhos do técnico contratado.

5. resolução de todas as avarias, válidas, reportadas na plataforma UTIL

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Problema	Potencial solução
Má utilização dos equipamentos nas salas F0I1, F0I2, F0I3, F0I4 e F0I5	Responsabilização dos alunos responsáveis e maior monitorização dos professores
Projetor vertical para o laboratório de Informática	instalar um Projetor vertical interativo, EPSON EB-460, de forma a evitar a perfuração do teto falso do laboratório que não está preparado para isso.
Sinal wireless fraco	instalação de um AP para acesso wireless no laboratório de informática

Utilização da plataforma para controlo das avarias Formação dos utilizadores
técnicas

4.6. Assessoria Jurídica - coordenação do docente António Moura/docentes designados/GAIA

A Assessoria Jurídica atua na dependência direta do Órgão de Administração e Gestão e (OAG) e a sua ação pautou-se pela intervenção em vários domínios. A partir de abril de 2024, na sequência da aposentação do docente, este serviço contou com a colaboração de docentes designados e do Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno.

4.7. Secretariado de Exames – coordenação do docente Manuel Pinto

Atividades planeadas e cumpridas e Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

1. levantamento do material indispensável ao exercício das funções, reutilizando material dos anos anteriores.

2. elaboração do mapa de presenças/funções para os seus elementos.

3. análise e estabelecimento dos procedimentos a adotar no desempenho das diferentes funções dos membros da equipa, em reunião com a Diretora, no dia 13 de junho, pelas 15H00, onde foram elencados os pontos mais importantes da norma 02/JNE/2023 e aferidos procedimentos a adotar pelos professores vigilantes, professores coadjuvantes e professores suplentes para que todo o processo decorresse normalmente.

4. concretização do trabalho de secretariado, realizaram-se as seguintes atividades:

a) a 1ª fase de exames decorreu de 14 a 28 de junho. O secretariado contabilizou 1268 números convencionais de Exames Nacionais, mais 246 convencionais que no ano anterior, correspondendo a 22 provas de códigos diferentes. Na 2ª fase de exames, realizada entre os dias 18 e 24 de julho, o secretariado contabilizou 432 números convencionais de Exames Nacionais, mais 152 números convencionais que no ano anterior, de 16 provas de códigos diferentes. As duas fases de exame decorreram com a normalidade desejada, com todos os envolvidos a cumprirem com todas as suas obrigações;

b) no final de cada exame o secretariado procedeu ao anonimato das provas. De seguida entregou todas as provas em envelopes fechados e devidamente rubricados na direção, que os enviou para o Agrupamento de Exames de Guimarães;

c) nos dias 12 de julho e 2 de agosto o secretariado reuniu para proceder à receção das provas, devidamente corrigidas e homologadas pelo JNE, desvendaram o anonimato, conferiram todos os documentos e registaram os resultados em documento próprio;

d) a equipa organizou os dossiers com os originais das provas, para arquivo e entregaram todo o material sobranter para ser utilizado no próximo ano.

4.8. Direção de Instalações

4.8.1. Salas TIC – coordenação do docente Carlos Manuel Silva

As Salas TIC são salas caracterizadas por terem 14 postos de trabalho com computador mais o posto de trabalho do professor, com um computador e um projetor.

Atividades planeadas e cumpridas:

1. Substituição de ratos e teclados, desaparecidos ou vandalizados, em todas as salas TIC.

2. Reparação de Ecrãs nas salas F011, F012, F013, F014 e F015.

3. Reparação de PCS nas salas F011, F012, F013, F014 e F015.

4. Substituição de cabos de rede destruídos, nas salas F011, F012, F013, F014 e F015 e D1.M1.

5. Reconstituição de tomadas de energia arrancadas nas salas F011, F012, F013, F014 e F015.

6. Aumento da memória de 4GB para 8GB, e passagem de Sistema Operativo de Windows 7 para Windows 10, nos computadores de todas as salas.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

1. má utilização dos equipamentos exigiu substituições constantes de ratos e teclados, substituição e reparações de ecrãs e PCs, substituições e reparações de cabos de rede e de vídeo, e intervenções a nível elétrico nas calhas de fichas elétricas que os alunos destruíram por utilização irresponsável para tirar as ligações de computador para ligar carregadores de telemóvel.

2. resoluções das avarias foram feitas em tempo útil (24 a 48 horas em média) sempre que registadas. Os problemas não registados, por desconhecimento até a informação chegar obrigaram a ter salas com problemas demasiado tempo, prejudicando o trabalho pedagógico a desenvolver.

Propostas de ações futuras:

a) resolver a passagem dos AP dos tetos falsos para o topo das paredes;

b) projetor vertical no laboratório de informática assim como um AP;

- c) fotografar todos os equipamentos (PC, ECRÃS, AP, UPS, Projetores, Switch, Bastidores, Routers) para inserir na UTIL;
- d) reconstruir para o próximo ano letivo as licenças dos emuladores das máquinas TI Instruments, porque nalguns computadores, já perderam o acesso, atualizar o sistema operativo.

4.8.2. Laboratórios de Biologia e Geologia – coordenação da docente Elisabeth Mendes

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **organização do material/equipamento das instalações**, atribuindo-se, de acordo com a sua especificidade, o material de Geologia, de Biologia e Saúde a diferentes salas de apoio;
2. **preocupação de zelar pela conservação do material**, em especial aquele cujo manuseamento implica mais cuidado;
3. **promover uma melhor utilização dos espaços/materiais disponíveis** foram realizadas as seguintes atividades:
 - a) reestruturação do gabinete, incluindo a reorganização do arquivo de documentos;
 - b) diagnóstico do estado das lupas e microscópios e arranjo daqueles em piores condições;
 - c) aquisição de dois microscópios com quatro objetivas;
 - d) solicitação de orçamento de materiais e equipamentos, como por exemplo, microscópios, lâminas cavadas;
 - e) aquisição de duas câmaras de Neubauer (guardadas na Biblioteca, para maior segurança);
 - f) arranjo do microscópio de fluorescência por um docente/investigador da Universidade do Minho. Este microscópio está agora em funcionamento pela primeira vez desde a sua doação à escola;
 - g) organização (montar e desmontar e recolocação dos materiais nos respetivos armários) dos laboratórios nas Jornadas Culturais;
 - h) realização de uma exposição de cartazes de desenhos científicos na Biblioteca;
 - i) criação de um *website* para o Museu de História Natural, onde está incluído um inventário fotográfico dos espécimes taxidermizados;
 - j) como procedimento usual foi elaborado o inventário do material que compõe o espaço:
 1. sob a alçada do diretor de instalações assim como o levantamento das necessidades;
 2. de aquisição de material para substituição, reposição ou enriquecimento do material existente.
4. **elaboração do inventário do material** que compõe o espaço sob a alçada do diretor de instalações, assim como o levantamento das necessidades de aquisição de material para substituição, reposição ou enriquecimento do material existente.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

Dificuldade	Potencial resolução
1. manter os materiais nos espaços/armários inicialmente designados, devido à existência em simultâneo de atividades experimentais de várias turmas.	coordenação das atividades pelos professores envolvidos, de forma a utilizar o material sem recorrer ao existente noutras salas de apoio, devendo este ser posteriormente colocado no local da sua proveniência.
2. indisponibilidade de material (também lavado) para ser utilizado.	existência de uma funcionária específica para estas instalações, limpeza efetuada fora do período da tarde; colocação dos materiais nos devidos espaços.
3. requisições de material sem a devida antecedência.	coordenação das atividades pelos professores envolvidos, de forma a utilizar o material sem recorrer ao existente noutras salas de apoio, sendo posteriormente colocado no local da sua proveniência.
4. falta de reporte de danos provocados nos equipamentos ou materiais, dificultando a reparação ou substituição dos mesmos.	Dar conhecimento à Diretora de Instalações para proceder à sua reparação ou substituição.
5. Manutenção da Estufa Biológica.	Cumprimento escrupuloso do regulamento do espaço.
6. Laboratório F1 B2	Substituição da lâmpada fundida.
7. Paredes exteriores voltadas para o Bar, em particular o Pedrário	Resolver os problemas de humidade.

5. proposta de ações futuras:

- a) manter o uso exclusivo destes espaços apenas para as aulas de Biologia e Geologia de forma a controlar devidamente os materiais ou ocorrências nestes espaços;
- b) dar continuidade à aquisição de microscópios. Este ano, a compra de dois destes foi já um ótimo contributo, mas obter mais microscópios permitirá que todos os laboratórios estejam em condições plenas de funcionamento. Os microscópios atualmente em

funcionamento já são muito antigos e dados a desafinamento e a uma necessidade mais frequente de arranjo, o que acarreta sempre atrasos e compromete as atividades laboratoriais. A existência de novos e robustos microscópios mitigaria este problema;

c) alocação de horários simultâneos em laboratórios adjacentes a turmas diferentes de um mesmo ano curricular e disciplina poderão constituir uma forma para incentivar o trabalho dos professores em par pedagógico.

4.8.3. Laboratórios de Física e Química – coordenação da docente Cristiana Lima

Os materiais relacionados com a prática laboratorial de Física, encontram-se nos laboratórios F2FQ1 e F2FQ5, e no anexo (arrecadação) onde está colocado e catalogado algum material mais antigo e de rara utilização. Os restantes laboratórios fazem parte das práticas laboratoriais de Química (F2FQ2, F2FQ3 e F2FQ4), bem como o anexo (gabinete FQ). Neste local, encontram-se ainda dois armários com livros para consulta dos docentes do grupo disciplinar e para a realização de relatórios por parte dos alunos.

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **organização**, ao longo do ano letivo, do **inventário do material** existente nas instalações, zelando pela sua conservação.
2. **levantamento periódico de necessidades**, após o que se elaborou as respetivas requisições de material, depois de ouvidos os professores do grupo disciplinar.
3. **organização dos docentes** para, com a colaboração da assistente operacional, **manter os laboratórios limpos e aseados** e para que todo o material fosse limpo e guardado no respetivo local de armazenamento.
4. **inventário do material que foi sendo adquirido**, com a colaboração da assistente operacional Eunice Gomes e, que se pode encontrar no ambiente de trabalho do computador da sala F2FQ3.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

Há sempre alguma quebra de material de vidro, gasto de reagentes e desgaste de material de outro tipo. Apesar de ter sido adquirido quase todo o material solicitado, para a execução das atividades laboratoriais do próximo ano, é imprescindível a aquisição de algum material, que se se dará conta à Diretora da escola.

4.8.4. Sala dos Diretores de Turma e Professores – coordenação do docente Rui Novais

Atividades planeadas e cumpridas e Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

Ao longo do ano letivo foi realizada a manutenção dos computadores da sala dos diretores de turma e da sala de trabalho dos professores. As tarefas de manutenção prenderam-se com:

- a) atualização do sistema operativo Windows;
- b) atualização do browser;
- c) instalação de diversos softwares utilitários.

Foram resolvidos alguns problemas de conectividade com a impressora e com a rede da escola, sendo necessário a substituição de cabos de ligação. Na sala FOI3 procedeu-se à instalação e manutenção de software de apoio às atividades letivas. Foi realizada periodicamente a manutenção de todos os equipamentos, e sempre que solicitada pelos professores, aquando a deteção de problemas nos computadores.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Problema	Potencial solução
Comunicação de avarias na plataforma UTIL	Comunicação mais rápida dos problemas para se proceder à sua resolução

4.8.5. Instalações de Educação Física – coordenação do docente Rui Faria

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **esclarecimento**, em termos gerais, das **regras de funcionamento e utilização dos espaços físicos** para a prática desportiva e de uma forma mais pormenorizada a utilização da arrecadação e do material desportivo.
2. **intervenção** concluídas em espaços que foram alvo de melhorias:
 - a) colocação de cobertura em acrílico no pavilhão, por detrás da baliza que fica situada no prolongamento da entrada principal da escola e na zona de saída da arrecadação e do gabinete dos professores de educação física, por motivos de segurança e higiene;
 - b) colocação da cortina e das calhas que a suportam, no polivalente;
 - c) substituição do vidro partido na sala 2 de expressões, assim como os puxadores de várias portas, também intervencionadas;
 - d) substituição das redes velhas por novas das balizas de futsal/andebol;
 - e) reparação de cabos de aço, colocação de cabos elásticos e mangueiras de segurança para suportar as redes de voleibol;
 - f) arrumação da arrecadação por modalidades (quer do material desportivo em uso, quer do material desportivo novo em stock).

3. arranjo do piso exterior que se encontrava cheio de fissuras grandes, devido às raízes das árvores, do lado do antigo colégio Egas de Moniz e das marcações dos campos exteriores e pistas de atletismo (inexistentes em quase toda a sua extensão).

4. verificação, arranjo e melhoria de todas as estruturas fixas desportivas existentes, para posterior inspeção/certificação.

5. organização, manutenção e reposição do inventário do material/equipamento das instalações específicas. O material para a prática das atividades físicas (material de desgaste) foi repostado à medida das necessidades (sempre que se apresentava estragado) e reforçado em função das necessidades.

6. apresentação à Diretora, com a aprovação do Grupo Disciplinar, de propostas de planificação de utilização e organização dos espaços.

7. recomendação à Diretora da aquisição de material e equipamento desportivo.

8. garante de que a caixa de primeiros socorros (nos espaços aplicáveis) tinha todo o material necessário e dentro do prazo de validade, para uma devida utilização.

9. entrega das relações de necessidades ao responsável pela contabilidade, sendo mencionados os materiais ou produtos necessários para o desenvolvimento das atividades, sempre com a anuência do grupo disciplinar.

10. elaboração oportuna do inventário do material existente, sendo dado a conhecer aos professores do grupo disciplinar, no sentido de ser possível, atempadamente, fazer a relação de necessidades para o ano letivo seguinte.

1. criação de um circuito de circulação em segurança, por todo o espaço físico ao ar livre no interior da escola, para os alunos poderem caminhar, correr e andar de bicicleta, com as respetivas marcações e sinalização.

2. elaboração e concretização de um projeto, em coordenação com os professores de artes, para pintar com desenhos alusivos à prática desportiva ou outros de interesse, da parede do topo sul e lateral (lado do gabinete de educação física) para melhoria e embelezamento do pavilhão.

Propostas de melhoria / Ações prementes:

3. inspeção/certificação dos equipamentos fixos desportivos (balizas e postes de basquetebol).

4. limpeza e enchimento de areia apropriada da caixa de saltos

5. aquisição de lona de proteção da caixa de saltos.

6. No pavilhão, dar continuidade ao mural, com desenhos alusivos à prática desportiva ou outros de interesse, da parede do topo sul e lateral (lado do gabinete de educação física) para melhoria e embelezamento do pavilhão.

7. Criar na zona de jardim ou junto às escadas, do lado da Egas Moniz, uma plataforma que permita a circulação de bicicleta por todo o espaço exterior envolvente da escola.

4.9. Protocolos e Parcerias

Dando continuidade a um trabalho que já vem de anos anteriores, foram estabelecidos novos protocolos e parcerias que pretendem abrir ainda mais a Escola ao meio envolvente, designadamente empresas e instituições, e também poderem potenciar as valências da Escola, rentabilizando-as em proveito dos alunos.

Novas parcerias no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho

Têxteis J.F. Almeida S.A.

Novos/atualização de protocolos e parcerias com as seguintes instituições:

Universidade do Minho – CIED – Avaliação externa
Projeto Escola Piloto Alemão- DGE/DGEstE/ Goethe Institut

4.10. Promoção do Sucesso Escolar (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo)

Os apoios continuaram a ser prestados para responder às prioridades do Projeto Educativo: desenvolver responsabilidades coletivas para a melhoria do sucesso educativo. Foram prestados na modalidade de contra horário para garantir tempos nos horários dos docentes e dos alunos o mais compatíveis possível para a prestação deste serviço educativo. Para os alunos com medidas seletivas, no âmbito da educação inclusiva, o apoio educativo foi feito na modalidade de tutoria. Também foram prestados apoios para a preparação para os exames nacionais. Os apoios integram o Centro de Apoio à Aprendizagem.

4.10.1. Plano Estratégico para a Recuperação de Aprendizagens 23|24

No âmbito do Plano 23|24 elencaram-se as prioridades do Projeto Educativo da ESMS, cuja operacionalização foi feita através do Plano de Ação Estratégica. O Plano apresentado, resultante da auscultação dos Grupos Disciplinares e Departamentos, privilegiou a recuperação e o reforço das aprendizagens numa lógica de ciclo e reforço das aprendizagens nas disciplinas sujeitas a exame nacional,

cujas atividades foram desenvolvidas ao longo do ano e sempre à luz do PASEO, cruzando-se este trabalho com outras estruturas da Escola.

Conclui-se que as medidas com maior adesão foram “Dez minutos a ler”, Apoios +/-recuperação de módulos e o Torneio de Retórica, cujo impacto se reflete nas atas dos Conselhos de Turma e tiveram reflexos nas áreas de competência do PASEO competência linguagem e textos, Informação e Comunicação e Pensamento crítico e pensamento criativo.

Plano 23|24 Escola+ resulta da Resolução do Conselho de Ministros nº 80-B/2023, de 18 de julho, que partindo do plano de recuperação de aprendizagens 21|23, assenta numa estratégia integrada para a recuperação dos défices de aprendizagem dos alunos gerados pela pandemia da doença COVID-19. O Plano identificou as ações de implementação prioritária, bem como o nº de alunos a abranger por cada ação, por ano de escolaridade e por disciplina/módulo e identificou os profissionais envolvidos e as atividades a desenvolver. Fazendo parte do Plano Anual de Atividades, deu-se corpo às prioridades do Projeto Educativo da ESMS que se operacionaliza através do seu Plano de Ação Estratégica (PAE).

1. Na Escola, o Plano 23|24 Escola+ resultou da auscultação realizado junto dos conselhos de turma e dos departamentos curriculares/grupos disciplinares, bem como das diferentes estruturas em sede de reunião da Equipa de Autoavaliação Alargada, e dos alunos em Assembleia de Delegados, privilegiou a recuperação e o reforço das aprendizagens numa lógica de ciclo e o reforço das aprendizagens nas disciplinas sujeitas a avaliação externa. As atividades de recuperação mencionadas no Plano, estruturado em quatro domínios de atuação¹, foram desenvolvidas ao longo do ano letivo, sempre à luz do PASEO, tendo, consequentemente, existido algum cruzamento e com o trabalho desenvolvido pelos projetos do Grupo de Projetos em Desenvolvimento na Escola (GPDE), com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), com o trabalho dos Departamentos Curriculares e com o trabalho em Domínios de Autonomia Curricular (DAC), sem alteração da matriz curricular base.

2.A maior variedade de medidas foi nos 10º, 11º e 12º anos dos cursos científico-humanísticos, com um total de 6, seguido do 2º ano dos cursos profissionais com um total de 5 tipos de medidas implementadas. No 2º ano dos cursos profissionais foram implementados 4 tipos de medidas de recuperação das aprendizagens e no 1º ano foram implementadas 3 medidas e no 3º ano 2 medidas.

3.As medidas com maior adesão foram “Dez minutos a ler”, os apoios +/-recuperação de módulos e o Torneio de Retórica. O impacto positivo das medidas pode ser verificado nas atas de Conselho de Turma, onde os docentes responsáveis pelas medidas deram conta da melhoria das áreas de *competência linguagem e textos, Informação e Comunicação e Pensamento crítico e pensamento criativo* e da melhoria das aprendizagens dos alunos propostos para apoio/recuperação de módulos em todas as reuniões de avaliação.

4.Os apoios tiveram mais adesão no 10º ano, quer por iniciativa dos próprios alunos quer por proposta do professor com 8 turmas a indicar a medida como estratégia para a recuperação das aprendizagens, e nos três anos dos cursos profissionais. A medida “Dez minutos a ler” foi a mais seguida pelas turmas do 10º ano. Esta medida foi utilizada em 15 turmas dos cursos científico humanísticos. As turmas do 1º ano dos cursos profissionais também puseram em prática esta medida, embora não esteja referenciada na ata do 3º período letivo.

4.10.2. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – psicóloga Rita Ferreira

As intervenções desenvolvidas no âmbito do PDPSC foram dirigidas a grupo-turma, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (C&D) e Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade (PES), e intervenções individuais, heterógenas em termos de formalidade e frequência, que abrangeram **712 alunos**, ou seja, cerca de **53,2% dos alunos da ESMS**.

Atividades planeadas e cumpridas:

1. foram propostos pela psicóloga, atendendo aos domínios pré-selecionados no âmbito da C&D e PES, treze seminários distintos, num total de quarenta e uma ações efetivamente realizadas, a saber: **a)** O impacto da minha ação no mundo! (4 turmas); **b)** Bem-estar animal (1 turma); **c)** Direitos Humanos (7 turmas); **d)** (Des)Igualdade de Género (3 turmas); **e)** Saúde Mental e bem-estar (7 turmas); **f)** Interculturalidade (4 turmas); **g)** Dependências e comportamentos aditivos (3 turmas); **h)** Comunicar bem para nos relacionarmos melhor (1 turma); **i)** Da Escola para o Mundo! (1 turma); **j)** O papel da educação na prevenção da violência (2 turmas); **l)** A (ir)racionalidade da sexualidade (1 turma); **m)** A minha identidade sexual (5 turmas); **n)** (Ab)Uso de internet: perigos e dependências (2 turmas). Estas ações foram realizadas em contexto de sala de aula e dirigidas a grupo-turma, com objetivos específicos, em concordância com o tema e promotoras de competências, concordantes com o PASEO. Privilegiou-se uma linguagem técnica e/ou científica cuidada, sendo esta “desconstruída” e explicada, para que os alunos fiquem esclarecidos, informados. O uso de exemplos práticos e situações realistas, juntamente com um trabalho de revisão bibliográfica detalhado e do uso da técnica de questionamento ao público tendem a ser promotoras do pensamento crítico, divergente e capacidade criativa. Com o objetivo de transformar modos de olhar, pensar, sentir e relacionar-se com o outro, procuram-se estratégias inovadoras, dinâmicas de grupo e situações role-play, o que releva uma situação naturalista.

¹ Domínio 1 – leitura e escrita; Domínio 2 – Autonomia Curricular; Domínio 3 – Recursos Educativos; Domínio 6 - Inclusão e bem-estar

2. dinamização da ação destinada aos Encargados de Educação e alargada à comunidade educativa, intitulada “Parentalidade: práticas, desafios e reflexões”, em formato presencial, que, para além de adelgaçar a relação escola-EE, procurou criar um ambiente de partilha, possibilitador da reestruturação de estratégias parentais, resinificação de pensamentos e prática de uma educação ajustada às necessidades e características de cada jovem. Participaram 15 Encargados de Educação e 2 docentes, perfazendo um público assistente de 17 elementos. Por solicitação de alguns alunos, foram convidados os respetivos Encargados de Educação a presenciarem um momento de partilha e reflexão - **“Ser Encarregado de Educação (também) é ser Escola”** -, durante o qual se corresponsabilizam os Encargados de Educação na promoção do sucesso escolar dos alunos e na promoção de competências e valores morais. O público participou ativamente e reforçou a importância da Escola ser um espaço de reflexão, partilha e obtenção de conhecimentos.

3. Colaboração com o PNC em diferentes iniciativas/momentos: a) Dia do Cinema – apresentação da trilogia dedicada ao tema de infância de Regina Pessoa e análise reflexiva acerca da mensagem da realizadora em paralelismo com o autoconceito e a formação de identidade dos jovens, as mutações e mudanças inerentes às diferentes fases desenvolvimentais, o sentido de pertença à comunidade, resolução de conflitos e discussão de valores morais; b) Participação no “VI Concurso Curtas4you” enquanto membro do júri.

4. Colaboração na comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, com atividades direcionadas à promoção do bem-estar dos nossos alunos e sensibilização da comunidade educativa, assentes no tema “A Saúde Mental é um Direito Humano Universal”.

5. Participação na feira “Orienta-te”, nas Jornadas Culturais, no Dia Aberto Martins Sarmiento e contribuiu para o jornal escolar “O Pregão”.

6. Colaboração na recolha de dados para o desenvolvimento de investigação científica na área da Psicologia, através da doutoranda da Escola de Psicologia da Universidade do Minho;

7. Intervenção individualizada: atendimento de 29 alunos/as. No cerne das solicitações está a dificuldade em gerir emoções negativas e a sintomatologia angustiosa, com interferência negativa na vertente cognitiva (capacidade de atenção e concentração, memorização, planeamento) e social. As solicitações advêm, maioritariamente, de um pedido de ajuda do indivíduo, o que se revela facilitador no comprometimento do sujeito psicológico enquanto agente principal da sua mudança positiva. Sempre que oportuno, houve articulação com médicos especializados e reuniu com EE, em formato presencial e telefónico. A assiduidade às sessões e os indicadores evolutivos de cada quadro clínico permitem avaliar positivamente as intervenções.

4.10.3. Apoio Educativo a Alunos Estrangeiros

O número de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) não permite a criação de um grupo-turma por nível de proficiência. Para além das aulas de PLNM em contexto turma é prestado um apoio complementar com professores designados para o efeito e para as restantes disciplinas onde são exigidas competências linguísticas mais apuradas para a leitura e interpretação de textos, o apoio reveste a forma de tutoria. A equipa multidisciplinar de apoio à educação e inclusão elabora um relatório técnico-pedagógico onde são definidas estratégias de aprendizagem com recurso a medidas seletivas, que exigem um compromisso do aluno, encarregado de educação e a equipa pedagógica que acompanha o aluno.

5. Conselho Pedagógico - Presidência da Diretora Ana Maria Silva

Atividades planeadas e cumpridas:

1. elaboração de um Cronograma das Atividades do Conselho Pedagógico para o ano letivo, desde setembro a julho, que define as estratégias a adotar e as atividades a realizar por este órgão, orientando o trabalho a desenvolver pelos Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares e outras estruturas de coordenação e supervisão pedagógica da Escola.

2. apresentação de propostas para o Plano Anual de Atividades, no âmbito do Artigo 33º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

3. elaboração e aprovação de propostas a integrar o Plano de Formação e de Atualização do pessoal docente.

4. aprovação dos princípios orientadores para a avaliação das aprendizagens.

5. aprovação dos critérios de avaliação.

6. aprovação do instrumento de registo da avaliação docente apresentado Pela Secção de Avaliação do Desempenho Docente.

7. promoção de iniciativas de natureza formativa especializada.

8. acompanhamento e monitorização da ação das diferentes estruturas intermédias.

9. monitorização da aplicação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e reformulação da mesma.

10. definição de orientações e procedimentos a adotar para a elaboração do Projeto da Educação para a Saúde e Sexualidade em meio escolar, assegurando a participação dos pais e encarregados de educação.

11. emissão de orientações para as reuniões dos Conselhos de Turma de Avaliação e Conselhos de Turma Intercalares, acompanhando a sua ação através de uma análise de conteúdo das atas das respetivas reuniões.

12. **acompanhamento** do processo de autoavaliação da escola.
13. **análise** da diferente documentação resultante do trabalho da Equipa de Autoavaliação.
14. **acompanhamento** da ação desenvolvida pelos Clubes e Projetos em funcionamento na Escola.
15. **acompanhamento** das atividades desenvolvidas pela coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Curso.
16. **elaboração** dos critérios de contratação de Técnicos Especializados.
17. **acompanhamento** da implementação do Selo de Conformidade EQAVET, através do Relatório do Progresso Anual, comportando uma reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos parceiros internos e externos na melhoria contínua da oferta de ensino e formação profissional.
18. **monitorização** do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola e aprovação da sua reformulação para o ano letivo seguinte.
19. **apreciação** de um esboço do Plano de Recuperação de Aprendizagens 23/24 de ESMS, na sequência da publicação da resolução do Conselho de Ministros nº80/2023, de 18 de julho. Este documento visa a aplicação de um conjunto de ações que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, do bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, recursos de apoio e dimensões comunitárias. Este documento será aprovado no início do ano letivo 2023/2024, depois de incorporar os resultados da auscultação dos alunos.
20. **emissão** de pareceres sobre os diferentes documentos a serem submetidos à aprovação do Conselho Geral.
21. **acompanhamento** do processo de avaliação externa pela Inspeção Geral da Educação e Ciência.

5.1. Departamentos Curriculares

O trabalho realizado pelos diferentes Departamentos Curriculares desenvolveu-se no âmbito do estipulado no Regulamento Interno e no âmbito do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

5.1.1. Ciências Sociais e Humanas - coordenação do docente Domingos Machado

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **representação** do Departamento de Ciências Sociais e Humanas no Conselho Pedagógico, contribuindo com a experiência profissional e as convicções pedagógicas para os debates realizados e para os documentos produzidos.
2. **concretização** da articulação curricular no âmbito da planificação a curto, médio e longo prazo, tendo sido convocadas reuniões de Departamento, e por extensão dos grupos disciplinares, definindo-se a respetiva ordem de trabalhos, em articulação com a Direção da Escola, com a finalidade de garantir não só a produção das necessárias planificações curriculares bem como a monitorização da sua aplicação.
3. **análise e debate de questões** relativas à adoção de modelos pedagógicos de métodos de ensino, materiais de ensino-aprendizagem e materiais escolares.
4. **divulgação da informação** entre os Grupos Disciplinares e o Departamento Curricular, nomeadamente na análise e desenvolvimento de medidas de orientação pedagógica. A este propósito foi sistematicamente referido, em todas as oportunidades de trabalho comum, a necessidade de adaptar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação à realidade específica e peculiar dos discentes.
5. **promoção da elaboração e execução** do Plano Anual de Atividades do Departamento, que visibilizou as exigências de um conjunto de docentes empenhados na prossecução das suas obrigações profissionais, bem como no respeito pelas diretrizes consignadas no Projeto Educativo da Escola.
6. **proposta de critérios e metas** para a avaliação dos alunos. Constituiu-se como preocupação nuclear no domínio dos grupos disciplinares, individualmente considerados, mas também no âmbito departamental, a análise dos processos de avaliação das aprendizagens e das medidas de orientação pedagógica vigentes, mormente pelos contextos educativos previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, no documento das Aprendizagens Essenciais, pelo cumprimento das medidas constantes no Plano de Ação Estratégica.
7. **concretização** da avaliação de desempenho de docentes, respeitando-se os princípios de igualdade e de transparência previstos no Código de Procedimento Administrativo.
8. **articulação** estreita com os coordenadores departamentais, bem como a Direção da Escola, sempre disponíveis para a resolução de problemas surgidos.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Não se considera a existência de constrangimentos reais no trabalho departamental, atendendo à existência de tempo comum para a realização de reuniões de trabalho, sendo que se considera que existem condições para aprofundar as redes de trabalho colaborativo. Os custos financeiros da atividade departamental são residuais.

5.1.2. Expressões - coordenação do docente António Costa

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **gestão curricular e pedagógica** no contexto das reuniões realizadas;
2. **envio** antecipado por correio eletrónico de documentos para análise em cada reunião, como forma de agilizar os trabalhos presenciais, e posteriormente, de resumos e atas para aprovação nos termos do Regulamento Interno em vigor.
3. **envio** (quando necessário) das conclusões dos trabalhos das reuniões, de grupo disciplinar e/ou departamento, à Direção.
4. **realização** de trabalho de coordenação, de modo a otimizar as reuniões de grupo, com os delegados de grupo, Paula Fortunato e Rui Faria, realçando o trabalho colaborativo realizado nas ocasiões consideradas necessárias e pertinentes. Sublinha-se a permanente disponibilidade dos delegados de grupo para trabalhar sempre que solicitado, o que representa um fator facilitador.
5. **realização** de trabalho colaborativo entre os coordenadores de departamento, em diversas vertentes, dentro do profissionalismo que o cargo exige.
6. **presença** nas reuniões do Conselho Pedagógico, em representação do departamento, dando voz às deliberações dos plenários realizados, aí se procurando contribuir para uma escola cada vez mais dinâmica.
7. **integração da comissão de coordenadores** na preparação e definição da ordem de trabalhos das reuniões, bem como noutros trabalhos desenvolvidos por esta comissão no âmbito do conselho pedagógico: verificação das Informações-Prova de 2024; reestruturação dos critérios de avaliação para o próximo ano letivo.
8. **monitorização** do cumprimento das atividades letivas, feita através da possibilidade de registar nas atas situações anómalas ou relevantes.
9. **monitorização** das medidas do departamento que integraram o plano de ação estratégica (PAE) e posterior comunicação das mesmas ao coordenador da equipa de autoavaliação para apresentação em sede de reunião da comissão alargada de autoavaliação.
10. **avaliação** das atividades integradas no Plano Anual de Atividades nos moldes definidos institucionalmente.
11. **monitorização** das sessões de trabalho colaborativo dos três grupos disciplinares, que por vezes ocorreram de modo informal, com a rentabilização do mesmo, no grupo de Artes Visuais, pela concretização de ações de formação específicas do grupo, especialmente entre docentes que lecionaram a mesma disciplina.

5.1.3. Línguas - coordenação da docente Cristina Carvalho

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **articulação e gestão** curricular e pedagógica, promovendo-se a cooperação entre os professores do departamento;
2. **organização** do trabalho departamental e preparação das reuniões do departamento e grupos disciplinares (realizadas separadamente em pequenos grupos), em conjunto com a delegada do grupo disciplinar de Português, sempre que necessário e pertinente, para garantir a participação de todos, promover um espírito de equipa, promover a troca de experiências e de ideias e definir um ritmo de trabalho produtivo.
3. **nos grupos disciplinares, ocorreu:**
 - a) seleção de metodologias adequadas ao desenvolvimento dos planos de estudo e operacionalização das planificações curriculares, tendo como objetivo central a melhoria da qualidade das aprendizagens;
 - b) colaboração na construção e promoção do Plano Anual de Atividades, organizando e dinamizando diversas atividades curriculares, extracurriculares e interdisciplinares; reflexão sobre as práticas educativas implementadas;
 - c) acompanhamento do percurso escolar dos alunos, na perspetiva da promoção da qualidade educativa;
 - d) seleção de novos manuais escolares, proposta a submeter ao Conselho Pedagógico.
4. **incremento** de boa circulação da informação e comunicação entre os membros do departamento.
5. **promoção** do trabalho colaborativo e da partilha de recursos e material pedagógico, onde se reflete o investimento profissional contínuo e tempo disponibilizado pelos professores para trabalhar de forma flexível.
6. **elaboração** colaborativa de todas as reflexões elaboradas a partir da análise de documentos estruturantes da ESMS e todos os documentos produzidos e aprovados (planificações curriculares, instrumentos de avaliação, operacionalização e monitorização do processo de avaliação das aprendizagens, entre outros).
7. **coordenação** de formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das/para as aprendizagens.
8. **representação** do departamento e participação nas reuniões de Conselho Pedagógico.
9. **monitorização** do processo de ensino e de aprendizagem, por forma a otimizar todo o trabalho preparado e desenvolvido. Nesse sentido, procederam-se, atempadamente, às adaptações necessárias e imperativas da prática letiva de modo a facultar aos alunos os contextos pedagógicos e didáticos que permitissem obter os melhores resultados académicos.
10. **avaliação** de desempenho dos professores do departamento que integraram a lista de professores a avaliar no presente ano letivo.

5.1.4 Matemática e Ciências Experimentais - coordenação do docente Manuel Pinto

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **aprovação** do Regimento Interno do Departamento.
2. **operacionalização** dos critérios específicos de avaliação dos diferentes grupos disciplinares.
3. **elaboração** das planificações anuais, tendo em atenção as aprendizagens essenciais e a estratégia de educação para a cidadania de escola.
4. **monitorização** da ação 1 do Plano de Ação Estratégica, nas diferentes fases do processo.
5. **análise** dos resultados escolares dos alunos nos diferentes períodos e definição de estratégias de recuperação das aprendizagens.
6. **distribuição** do serviço de exames.
7. **seleção** e proposta para adoção dos manuais escolares sugeridos pelos diferentes grupos disciplinares.
8. **análise e emissão** de parecer sobre a priorização das ações que passarão a estar na base da elaboração do plano de ação estratégica para o biénio 2023/2025.
9. **participação com sugestões/propostas** de alteração ao documento sobre os "Princípios Orientadores para a Avaliação das Aprendizagens dos Alunos 2024/2025", nomeadamente no que se refere à atribuição da Classificação final do Período e do final do Ano.
10. **identificação** das necessidades de formação dos docentes do Departamento.
11. **elaboração** de proposta de distribuição de serviço docente para o próximo ano letivo.
12. **desenvolvimento das atividades de coordenação:**
 - a) os delegados reuniram sempre, antes e após as reuniões do conselho pedagógico, para preparar convenientemente as reuniões de departamento e de grupo disciplinar, a fim de tornar as reuniões mais eficazes e menos burocrática;
 - b) privilegiaram-se as reuniões mais setoriais, para dar resposta às necessidades do departamento/grupos disciplinares, estando os assuntos tratados e materiais produzidos alojados no Repositório Digital do Departamento.
13. **representação** do departamento no Conselho Pedagógico e transmissão de todas as decisões dos grupos disciplinares aprovadas pelo departamento.
14. **envolvimento** na apresentação e execução de atividades que foram propostas para o Plano Anual de Atividades, sendo nítida uma elevada participação na vida da escola dos docentes deste departamento, ao longo do ano, com maior incidência nas jornadas culturais 2024. Todas as atividades foram avaliadas de forma muito positiva.

5.2. Cidadania e Desenvolvimento – Coordenação da docente Carla Menezes

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **organização**, no início do ano letivo, da *Classroom* onde ficou alojada toda a documentação relativa à organização, concretização e avaliação da EECE, seguindo o procedimento do ano transato que, após um período de adaptação pelos utilizadores, funcionou perfeitamente no sentido da organização, na estruturação das planificações, das alterações, da sua consecução e avaliação. Permitiu ainda a fácil monitorização pela coordenadora, que teve como consequência, em alguns casos, de melhorias ou correções nas planificações.
2. **participação** nas reuniões com os Diretores de Turma, para passar informação sobre guia de procedimentos; cronograma e natureza das ações e resolução de dúvidas levantadas quanto à plataforma e documentos a utilizar em todas as fases da concretização dos projetos. Passou-se aqui também os guias de metodologia de projeto e de sala invertida, explicando-se estes processos e respondendo-se às questões levantadas pelos colegas.
3. **organização** de seminários pela psicóloga Rita Ferreira, com base nos temas obrigatórios e no conhecimento adquirido nos anos anteriores. Durante a ausência da coordenadora da CeD, a psicóloga Rita assumiu, de forma clara, todas as tarefas relacionadas com os seminários, inclusive o envio de formulário para recolha de dados para avaliação e seu tratamento.
4. **realização e implementação** de formulário google a ser preenchido pelos alunos de todos os anos, tendo sido possível determinar que a amostra de respostas é significativa, se bem que menor que o desejável, com 33.9% de alunos de 10º/1º 41.4% de alunos de 11º/2º anos e 24.7% de alunos de 12º/3º a responderem. Este questionário pretendia que os alunos realizassem a avaliação do projeto realizado e não a sua participação, tendo em conta as competências trabalhadas e os produtos apresentados. Também se aproveitou a ocasião para questionar os alunos e professores sobre a sua vontade em relação à distribuição dos temas opcionais para o próximo ano: 10º/1º: bem-estar animal e voluntariado; 11º e 2º: empreendedorismo e voluntariado (docentes: segurança, defesa e paz); 12º e 3º: mundo do trabalho e empreendedorismo.
5. **construção** de um formulário google para recolher as informações e opiniões dos docentes que, durante todo o ano letivo, se envolvem, com os alunos, na prossecução dos projetos planeados. Se bem que o número de respondentes foi muito baixo (43), estão representados todos os grupos disciplinares. As respostas dos docentes são bastante coincidentes com as dos alunos, podendo concluir-se que foi um processo positivo.

6. monitorização foi feita através deste formulário, do cruzamento entre as respostas dos alunos e dos docentes, da informação contida nas atas, e nos documentos de planificação e avaliação dos alunos.

7. apresentação de relatório final à Equipa de Autoavaliação da Escola e à Direção.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. dificuldade em promover reuniões de trabalho no Conselho de Turma, em todas as fases do projeto;

2. não compreensão por parte do Conselho de Turma, do pretendido na coluna CONHECIMENTOS /CAPACIDADES/ ATITUDES (+ LETRA IDENTIFICADORA DA AC), sendo que são raras as referências às aprendizagens essenciais das disciplinas que intervêm no projeto;

3. relutância/incapacidade, por parte dos Conselhos de Turma em:

a) distribuição de tempos/tarefas/atividades/aprendizagens por disciplinas, estando a quase totalidade dos projetos entregue a uma pessoa;

b) atribuição da responsabilidade do projeto ao docente cuja área de estudo mais convergisse com o tema a trabalhar;

c) organização de projetos coesos;

d) integração de projetos do GPDE/entidades externas na concretização de atividades.

4. constatação de incoerências entre o escrito nas atas, o registado no planificador e nos formulários google, no que se refere à articulação curricular, à participação, às aprendizagens, à integração dos clubes, à escolha do responsável pelo projeto, à avaliação dos alunos e do projeto, ao impacto das ações na formação dos alunos e na comunidade.

5.3. Equipa de Autoavaliação – coordenação do docente Carlos Félix

Atividades planeadas e cumpridas:

1. Continuação da análise ao tratamento estatístico-avaliativo das respostas ao formulário *online* aplicado ao Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Encarregados de Educação e Alunos, sobre a monitorização/avaliação do cumprimento das metas e prioridades do Projeto Educativo (PE) 2021-2024 – [trabalho em execução, que teve o apoio inicial do *Observatório de Autoavaliação de Escolas da Universidade do Minho - UM*].

2. Atualização simplificadora das fichas de monitorização semestrais, de aplicação *online*, do Plano de Ação Estratégica (PAE – 2023-2025), nas suas três Ações, no ano letivo em curso - 2023-2024.

3. Monitorização e avaliação da aplicação do PAE (Ações 01, 02 e 03) - 2023-2024, com produção de relatórios intermédio (novembro) e final (julho), com recomendações às estruturas intermédias (documento final aprovado na Comissão Alargada de Autoavaliação - CAA, de 24/07/2024).

4. Monitorização e avaliação da aplicação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) 2023-2024, conforme consignado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

5. Apreciação de formulário (aplicado em fevereiro e em Junho) de estruturas da escola para emissão de recomendação: EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), C&D (Cidadania e Desenvolvimento), GPDE (Grupo de Projetos de Desenvolvimento Educativo (GPDE), PES (Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade), PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), BE (Biblioteca Escolar).

6. Acompanhamento dos relatórios periódicos que contêm os resultados académicos (internos e externos), comportamento e assiduidade e relação escola-família.

7. Realização de uma reunião da Comissão Alargada de Autoavaliação: 24 de julho de 2024, no cumprimento das competências daquela estrutura da EAA.

8. Preparação para o painel com a equipa inspetiva da IGEC, no âmbito da Avaliação Externa das Escolas (abril) e produção de documento interno preparatório (perguntas e respostas).

9. Contributo para a revisão do documento elaborado pela Diretora: Documento de Apresentação – Avaliação Externa da Escola, após participação em reunião preparatória da ação inspetiva, no Porto.

10. Participação (com a CRA e Diretora) na redação do Contraditório ao projeto de Relatório de Avaliação Externa, remetido pela IGEC, após o processo inspetivo de abril de 2024.

11. Envio aos docentes e paradocentes do documento *Informações 1*, conforme o *Plano Estratégico de Autoavaliação* (PEA) da escola, referente a algum trabalho realizado pela EAA, relevando-se as recomendações.

12. Organização de um arquivo digital com os documentos da EAA.

13. Participação em três ACD de formação de interesse para a EAA, no âmbito da autoavaliação de escolas e da avaliação externa de escolas (duas pela UM, 22 e 23 de set.º, outra, pelo CFMS, a 7 de fev.º).

14. Reflexão sobre o uso que, efetivamente, extraímos operando com a Open AI (ChatGPT 4.0), em análises efetuadas e sua potencialidade para apoio à simplificação de processos e à sugestão de indicadores, no sentido de se aferir da relevância da: exequibilidade (na aplicação de indicadores sugeridos), na análise de métricas e sínteses críticas/ilalações.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Dificuldade de conciliar horários de trabalho conjunto da Comissão Restrita de Autoavaliação, o que levou a perdas de eficiência (perda de tempo, desgaste e difícil otimização das tarefas e reflexões críticas) no cumprimento com eficácia (completar atividades e alcançar metas e objetivos) de complexas e relevantes atividades planificadas e calendarizadas, a realizar em prazos apertados.

5.4. Secção de Avaliação do Desempenho Docente – Presidência da Diretora Ana Maria Silva

Atividades planeadas e cumpridas:

As atividades da Secção de Avaliação do Desempenho Docente desenvolveram-se no âmbito do Decreto Regulamentar nº26/2012, de 21 de fevereiro, dando cumprimento ao estipulado no mesmo:

- 1. aplicação** do sistema de avaliação do desempenho.
- 2. calendarização** dos procedimentos de avaliação.
- 3. publicação** dos documentos referentes ao processo de avaliação docente.
- 4. acompanhamento** e avaliação de todo o processo de avaliação.
- 5. aprovação** da classificação final, harmonizando as propostas dos avaliadores, garantindo a aplicação das percentagens de diferenciação do desempenho.

5.5. Coordenação dos Diretores de Turma – coordenação da docente Alexandra Faria

Atividades planeadas e cumpridas:

1. realização de quatro reuniões de coordenação ao longo do ano letivo, duas no primeiro período e uma em cada um dos períodos subsequentes:

- a) aprovação do Regimento Interno na reunião inicial, dado ênfase à ação do Diretor de Turma e preparado o início do ano letivo;
- b) preparação e orientação dos Conselhos de Turma de avaliação, para enquadrar e explorar a Norma 2 do JNE, optou-se por efetuar o Conselho de Diretores de Turma dos 11º e 12º anos separadamente do 10º ano, no terceiro período, dado que esta Norma só se aplica aos alunos que se encontrem em condições de realizar exame;
- c) apresentação, em todas as reuniões (Conselhos de Turma de Avaliação e Conselhos de Turma Intercalares de outubro e fevereiro) de um guião orientador;

d) **elaboração** de ata em cada Conselho de Diretores de Turma com registo de todas as tarefas desenvolvidas, os assuntos abordados e as sugestões apresentadas. Todas as atividades desenvolvidas foram sempre articuladas e supervisionadas pela Diretora da Escola.

2. criação de um repositório digital na Plataforma Google Drive para facilitar a comunicação entre os vários elementos do Conselho de Turma e arquivo dos documentos relativos aos Conselhos de Turma.

3. acompanhamento e monitorização dos Conselhos de Turma:

a) produção de sínteses das análises registadas nas atas de Conselho de Turma, tendo em conta o comportamento, aproveitamento e medidas de suporte à aprendizagem de modo a perfilar cada turma, identificar as diversas dificuldades e informar a Diretora da Escola para que pudesse tomar as suas decisões de forma sustentada;

b) disponibilização total para apoiar todos os professores Diretores de Turma, dando maior acompanhamento aos mais novos.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. incentivar a formação dos Diretores de Turma em temas que abordassem a inclusão, leituras orientadas sobre a legislação e sua aplicação, de modo a permitir um maior domínio destas matérias e uniformização de práticas e consequentemente aprimorar o desempenho do papel do Diretor de Turma.

2. envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades escolares.

Propostas de ação para o próximo ano letivo:

1. melhoria da DRIVE, na plataforma Google, por ser um repositório confuso e de difícil acesso aos vários documentos da Direção de Turma.

2. necessidade de se articular melhor o calendário de avaliações dos alunos em mobilidade (ERASMUS).

3. aumentar a participação e o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas atividades escolares, fortalecer e incrementar a integração da escola com a comunidade, tornando a escola mais inclusiva e acolhedora.

5.6. Coordenação de Direção de Curso – coordenação da docente Margarida Carvalho

Atividades planeadas e cumpridas

1. Reuniões de coordenação: foram realizadas quatro reuniões ao longo do ano; uma no início, para lançar o ano letivo, preparar as reuniões de conselho de turma iniciais, planear a articulação curricular e coordenar a componente de Cidadania e Desenvolvimento; três nos finais de cada período letivo para preparação das reuniões de conselho de turma; embora sem haver reunião, foi elaborado, em fevereiro, um guião para preparação e definição de orientações para as reuniões intercalares. Em todas as reuniões foi disponibilizado um guião orientador, sempre elaborado em estreita colaboração com os coordenadores dos diretores de turma dos cursos científico-humanísticos e com a Diretora da escola.

2. Organização dos processos técnicos de operações: foi organizada toda a logística necessária à elaboração destes processos (físicos e digitais) e fornecida informação aos diretores de curso sobre os documentos a colocar neste processo. Foi ainda efetuada a sua monitorização, no sentido de garantir que todos os dossiers ficaram completos.

3. Trabalho colaborativo e partilha de experiências com os diferentes DC no âmbito das planificações de todo o trabalho de coordenação da e dos projetos da PAP.

4. Organização de atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e relacionais: foram organizadas duas visitas de estudo à Feira Qualifica e ao Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (para os terceiros anos).

5. Coordenação e articulação com o *Coordinator Schools & Programs - Secundário e Universitário JA Portugal*, no âmbito do programa “A Empresa”, nomeadamente no momento da inscrição das turmas na plataforma, na monitorização do grau de desenvolvimentos dos projetos das minipresas entre outras atividades e na planificação e acompanhamento das visitas de acompanhamento da representante da *Junior Achievement* às turmas participantes na competição.

6. Elaboração de cronogramas orientadores, contendo todas as atividades a desenvolver e respetiva calendarização pelos Diretores de Curso, no exercício das suas funções, nomeadamente na organização da FCT e da PAP.

7. Atualização e reformulação de documentos modelo e procedimentos de registo de informação: ao longo do ano, foram reformulados alguns documentos modelo (nomeadamente na FCT) para os tornar mais simples e mais ajustados às realidades atuais.

8. Coordenação e organização da VII Mostra de Projetos, em estreita colaboração com a equipa multimédia, nomeadamente, ao nível da organização do evento e respetiva logística.

9. Coordenação e organização da participação da escola na Feira “A passo para o Futuro”, que decorreu nos dias 9, 10 e 11 de maio, onde foi possível apresentar à comunidade a oferta formativa da escola, para o próximo ano letivo.

10. Coordenação e organização da participação da escola na Feira Internacional da Ciência, realizada nos dias 24 e 25 de maio, que permitiu dar a conhecer à comunidade alguns dos projetos realizados na escola, nomeadamente os projetos de empreendedorismo e as provas de Aptidão Profissional.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Não se verificaram constrangimentos relevantes à atividade dos diretores de curso, e considera-se que o ano letivo decorreu com normalidade, excetuando pontuais necessidades de reorganização da carga horária que foi necessário planear e implementar ao longo dos meses de junho e julho para completar os planos de formação.

5.7. Projetos

5.7.1 Projeto de Democracia e Cidadania

A criação do **Projeto Democracia & Cidadania** teve na base a preocupação de promover o entendimento dos princípios democráticos e o fortalecimento da consciência cívica entre os estudantes da ESMS.

Atividades planeadas e cumpridas:

- a) fomentar uma cidadania participativa, inclusiva e global;
- b) promover uma Educação para a Paz e os Direitos Humanos inserida num ambiente acolhedor e integrador;
- c) promover a participação e a tomada de decisões na construção de uma sociedade baseada em valores democráticos, como a justiça, a tolerância, o pluralismo, o respeito, a liberdade e o diálogo.

1. Metas do PE mobilizadas:

As metas a mobilizadas inserem-se em três dimensões conceituais de aprendizagem: dimensão cognitiva, dimensão socio-emocional e dimensão comportamental e são as seguintes: promover a aquisição de conhecimento, compreensão e pensamento crítico sobre questões globais, nacionais e locais; promover o conhecimento dos direitos e deveres civis, políticos e sociais; promover o sentimento de pertencer a uma humanidade/comunidade comum, que partilha valores, responsabilidades, empatia, solidariedade e respeito às diferenças e à diversidade; promover o desenvolvimento da autonomia pessoal e do sentido da responsabilidade e da participação cívicas, criando espaço de análise, reflexão e de debate sobre o papel do indivíduo/cidadão e o papel da escola numa sociedade democrática; fomentar comportamentos eticamente responsáveis e adequados ao contexto escola/ meio e ao contexto social.

2. Público alvo:

a) para assistir aos dois debates (meia-final e final) do primeiro Torneio de Retórica Interescolas do Concelho de Guimarães procedeu-se ao convite de toda a comunidade escolar, professores e todos os alunos e turmas da ESMS. No debate final, no Teatro Jordão, estiveram presentes **180 alunos**, diversos professores (todos os que se inscreveram antecipadamente, ocupando todos os lugares que foram disponibilizados para o efeito) e alguns familiares das duas equipas de debatentes;

b) para os workshops realizados foram convidados os alunos e as turmas do 11º ano CCH e 2º ano CP. Participaram as que manifestaram interesse e que, simultaneamente, tinham disponibilidade, em termos de calendário e horário/ agenda escolar;

c) para a 3ª Edição do Torneio de Retórica todas as turmas do 11º ano dos cursos científico-humanísticos e do ensino profissional foram convidadas e aceitaram participar 16 CCH + 4 CP, num total de 20 turmas. Cada turma inscrita foi representada por cinco alunos, três, dos quais, assumiam a função de oradores principais, participando diretamente em cada um dos debates e dois suplentes, para eventuais falhas e substituições. Participaram diretamente no Torneio de Retórica, da ESMS, 64 alunos e todos os restantes foram intervenientes indiretos, dado que tiveram o papel de apoiar e colaborar em todos os trabalhos de preparação da equipa/turma. Para além das turmas do 11º ano/ 2º ano envolvidas, foram várias as turmas dos 10º, 12º, 1º e 3º anos que assistiram aos diferentes debates. Em média, **entre 140 a 160 alunos** assistiram a cada debate. Participaram também mais de uma dezena de professores, com a função de membro do júri dos debates.

3. Plano de Ação

a) II Torneio de Retórica Interescolas do Concelho de Guimarães;

b) III Torneio de Retórica da ESMS;

c) Workshops sobre diferentes temáticas (Debate Competitivo; Direitos Humanos); Palestras sobre os Direitos e Deveres Cívicos e sobre o Sistema Político e Jurídico;

d) Comemoração do Dia Internacional da Mulher;

e) Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril. Para a preparação deste plano contamos com a estreita colaboração da Associação de Estudantes da ESMS e com a colaboração direta de 7 alunos, que se inscreveram neste Projeto e que, ao longo do ano, participaram em diversas reuniões de trabalho. Para a preparação deste plano foram contactadas diversas entidades externas e realizadas diversas reuniões de trabalho com: Amnistia Internacional; AEDUM (Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho); ADAUM (Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho); ASMAV (Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesa); Câmara Municipal de Guimarães; Escolas Secundárias do Concelho de Guimarães; Jornal de Guimarães; Álvaro Vieira (jornalista do Jornal Público); Orlando Coutinho (ativista social e cívico).

Atividades realizadas e recursos utilizados:

a) **28 de setembro de 2023**, realizaram-se as meias-finais e a 8 novembro de 2023, a final da 2ª Edição do *Torneio de Retórica Interescolas* do Concelho de Guimarães, no Teatro Jordão, e envolveu as 4 equipas apuradas (a equipa vencedora de cada uma das 4 escolas secundárias). A representar a ESMS esteve a equipa vencedora do II Torneio Retórica interno, a equipa da turma 11º LH2. Os recursos necessários foram apenas a impressão de cartazes a divulgar a calendarização desta atividade e a convidar para assistir;

b) **24 novembro**, foi realizado um workshop promovido em parceria com a ADAUM (Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho) sobre “Técnicas de Debate Competitivo” envolvendo as equipas das 20 turmas do 11º ano e 2º ano que se inscreveram na 3ª edição do TR. Como recurso apenas foi necessário a disponibilização do auditório da ESMS;

c) **8 março** - Dia Internacional da Mulher, realizou-se uma sessão-debate promovida pela Amnistia Internacional, intitulada *em Defesa dos Direitos Humanos*. Participaram duas turmas dos cursos profissionais: 3PGSI e 2PM. Como recurso apenas foi necessário a disponibilização da Sala de Estudo da ESMS;

d) **21 março** - Jornadas culturais, realizou-se uma palestra-debate intitulada *O Teu Voto Conta*, que contou com a presença do ativista social e cívico vimaranense Orlando Coutinho. Nesta sessão foram abordadas diversas temáticas relacionadas com a Democracia em Portugal: órgãos de soberania, as eleições e o direito de voto. Esta atividade contou com a presença de 5 turmas: 2º PCPS, 11º LH2, 12º LH1, 12º LH2, 12º SE2;

e) nos 2º e 3º períodos foi levado a cabo a 3ª edição do Torneio de Retórica da ESMS, cuja coordenação logística ficou ao cargo da ASMAV, que disponibilizou a sua sede e todas as condições técnico-logísticas para a realização dos debates. Ao longo do ano realizaram-se 21 debates, abordando 21 temáticas dicotómicas, controversas e impactantes a nível local e nacional. Os assuntos debatidos estavam relacionados com aspetos de grande e diferente relevância: social, económica, tecnológica, educativa, política, cívica, dos direitos humanos, da saúde, do desporto, entre outros. A nível interno foram usados cartazes na divulgação da informação e a Sala de Estudo para a realização dos sorteios;

f) 4 junho 2024 realizou-se a Final Torneio de Retórica ESMS no Auditório da Universidade do Minho em Azurém. Mobilizou 25 docentes, que acompanharam as turmas, e assistiram ao debate cerca de 500 alunos, cujo tema foi “Sim ou Não à Proibição dos Telemóveis nas Escolas”; 25 familiares/amigos dos alunos das 2 turmas em competição assistiram ao debate.

Constrangimentos:

Dificuldade em calendarizar e articular a disponibilidade de algumas entidades externas contactadas com a disponibilidade das turmas/alunos interessados.

4. Opinião e Avaliação (inquéritos)

1. Professores

Para aferir a Avaliação Geral do Torneio, foi elaborado e aplicado um formulário online para os docentes envolvidos, ao qual responderam 47% dos professores, distribuídos numa escala de “1” a “5”, sendo que ao nível 1 correspondia “Insatisfatório” e a 5 “Excelente”. Os resultados das respostas situaram-se nos níveis 4 e 5, com 17,9% e 82,1%, respetivamente.

A totalidade dos inquiridos manifestaram o interesse na continuidade do Torneio de Retórica.

Da **análise da reflexão** sobre a “*Importância da III Edição do Torneio*”, destacam-se as seguintes respostas:

a) atividade muito estimulante para os alunos, quer na dimensão intelectual e cognitiva, quer na dimensão relacional, social e emocional;

b) essencial para que os alunos possam desenvolver habilidades de comunicação eficazes, permitindo que os alunos argumentem e expressem as suas ideias de forma clara e persuasiva. Além disso promove o pensamento crítico e a capacidade de analisar diferentes pontos de vista;

c) atividade muito válida e muito importante na construção de consciências críticas, democráticas e interventivas no espaço político e social;

d) permitiu o desenvolvimento de áreas competências consideradas no PASEO, bem como foi ao encontro dos seus princípios e valores, possibilitando o desenvolvimento dos alunos como um todo.

e) permite o desenvolvimento de capacidades de comunicação e argumentação, que constituem competências fundamentais para a formação pessoal e profissional dos alunos;

f) atividade de extrema importância pois estimula todas as áreas de competência dos alunos;

g) atividade integradora e promotora do desenvolvimento de competências nos alunos;

h) prioritário em termos de reflexão e intervenção cívica;

i) participação dos alunos nestes debates é importante para a sua vida escolar e profissional. Esses torneios são mais do que competições, são oportunidades de crescimento que podem ter um impacto duradouro na vida dos alunos.

2. Alunos

Para aferir o cumprimento dos objetivos, o impacto e a avaliação da atividade principal deste projeto – Torneio de Retórica – foi elaborado e aplicado um formulário online. De entre os 60 alunos contactados, 30% responderam atempadamente. Uma esmagadora maioria dos alunos concordou que as atividades permitiram: estimular o gosto e o prazer do debate; motivar para a participação fundamentada no debate público; desenvolver as competências de oratória e argumentação; adquirir conhecimento científico/cultural; refletir sobre temas-problemas da sociedade; compreender/respeitar perspetivas diferentes; revitalizar a vida democrática da escola; desenvolver o pensamento crítico e criativo, estimulando o raciocínio para a resolução de problemas; pesquisar fontes documentais e mobilizar conhecimentos; aprofundar e desenvolver o conhecimento científico dos assuntos tratados, tendo em vista a consolidação de competências técnico-formais no domínio da argumentação e da oralidade; o gosto da experiência cívica e a vitalização da vida democrática, livre e racional-deliberativa.

Todos os alunos responderam que a atividade central deste projeto – Torneio de Retórica – deve continuar no próximo ano letivo.

Destacam-se algumas das **opiniões/comentários dos alunos**:

a) os Torneios de Retórica são um momento onde o esforço de um grupo de alunos num contexto não académico é avaliado e respeitado. É uma oportunidade para que os alunos possam desenvolver uma capacidade de comunicação através do debate que não seria possível em contexto de sala de aula;

b) o Torneio de Retórica é crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de comunicação. Permitiu melhorar as habilidades individuais de análise e expressão verbal, mas também colabora para uma sociedade receptiva ao diálogo construtivo.

c) o Torneio de Retórica tem um papel importante no desenvolvimento dos alunos participantes, melhorando as nossas capacidades oratórias e o “à vontade” perante um público bastante consequente. Para os alunos que tiveram a oportunidade de debater, é sem dúvida uma mais-valia para avançar na vida e penso que tenha ajudado imensos alunos a “descobrir” uma certa competência para esta atividade. O torneio também permite aprofundar temas importantes da nossa sociedade atual que poderão ser temas.

Considerações Finais:

1. Pontos fortes:

a) adesão e envolvimento com entusiasmo dos alunos nas atividades; o envolvimento de muitos professores, em especial o Diretor de Turma, numa dinâmica colaborativa de preparação, orientação dos alunos e participação nas atividades propostas; o compromisso, da ESMS, e a colaboração de outros parceiros/ entidades externas na organização das atividades, enquanto experiências enriquecedoras do currículo;

b) impacto cívico muito positivo na comunidade escolar interna e na comunidade educativa externa e local; o forte e salutar compromisso na concretização das ações, entre as várias parcerias institucionais envolvidas; o espírito de partilha, empatia e convívio entre os participantes das atividades; a adesão com entusiasmo dos alunos dos Cursos Profissionais; a contribuição para a integração de todos os alunos numa dinâmica de escola acolhedora, humanista e inclusiva; a valorização e reconhecimento da participação dos alunos através da qualidade dos prémios oferecidos.

2. Pontos menos fortes:

a) melhorar a divulgação do Torneio de Retórica;

b) participação e envolvimento dos Encarregados de Educação.

o Torneio de Retórica Concelhio, que visou colocar os alunos do 11.º ano de todas as escolas secundárias de Guimarães em situação de debate público competitivo, tomando como temas alguns dos assuntos mais prementes do nosso tempo, articulou-se diretamente com os conteúdos curriculares de várias disciplinas do ensino secundário e deu a palavra aos alunos, num contexto de educação cívica e para a cidadania ativa, obrigando-os a estudar, sustentar e a defender temas complexos e exigentes.

O que claramente emergiu dos apaixonados debates foi o altíssimo empenho e preparação das turmas através dos alunos oradores/representantes, cujos textos e debates produzidos, de qualidade e entusiasmo elevados, ombrearam com os que se proclamam nos mais variados fóruns comunicacionais da vida cívica, local e nacional.

Foi inequivocamente uma imagem fascinante vermos alunos bem preparados, corajosos e profundamente empenhados em dar o seu melhor, veiculando a sua visão analítica e crítica, por vezes tão afetivamente sustentada numa visão pura e ingénua do mundo e da sociedade. Estes alunos, com as suas capacidades e empenho no trabalho de pesquisa, demonstraram que a educação para a cidadania, sem a participação ativa deles, os mais jovens, aliciados pelo uso eficaz da palavra no debate livre de ideias, vivo e prazeroso, é um projeto amorfo e fracassado, porque frustra o desejo de corresponder ao nobre direito de participar na construção do mundo livre e plural, onde impere a justiça e se alcance a inclusão.

O impacto dos debates, do Torneio de Retórica, na comunidade escolar e educativa, foi notório, como revelaram os testemunhos dados pelo feedback dos alunos, tanto os dos participantes diretos como os dos participantes/assistentes, plasmados nos comentários publicados nas redes sociais, nas notícias dos jornais locais e nos artigos redigidos pelos alunos para a próxima edição do nosso jornal escolar O Pregão.

5.7.2. GPDE – coordenação da docente Carla Menezes

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **reunião** com os responsáveis pelos clubes e projetos para aprovação do Regimento Interno do GPDE da qual surgiram 3 ações a desenvolver pelos clubes e projetos, que se podem conhecer no relatório individual da coordenadora e que se relacionam com a falta de Plano de Atividades de cada clube e a fraca ligação à EECE a fim de se garantir maior convergência destas duas vertentes educativas da Escola.

Alguns responsáveis por clubes/projetos fizeram observações pertinentes, algumas das quais foram bem acolhidas pela coordenação do GPDE e seriam implementadas no neste ano letivo e não puderam ser por doença prolongada da coordenadora. Sugere-se fortemente que se implementem em 24-25:

a) revisão do formulário de inscrição nos Clubes e Projetos, de forma que os alunos se pré-inscrevam através de um link para cada projeto. Posteriormente essa pré-inscrição deve ser formalizada com os professores responsáveis em documento próprio;

b) Realização de mais uma reunião do GPDE, talvez no início do segundo período, no sentido de promover maior articulação entre clubes e ou projeto, facilitando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

2. realização da avaliação final dos trabalhos dos Clubes e projetos, através de formulário google para recolha da informação solicitada pela Equipa de Autoavaliação da Escola: três objetivos relevantes, planificados e cumpridos, fatores de sucesso referentes aos objetivos planificados e cumpridos, fatores de insucesso referentes aos objetivos planificados e não cumpridos, pontos fortes das ações realizadas, pontos menos fortes das ações realizadas propostas concretas de melhoria sobre as ações realizadas, avaliação do cumprimento do trabalho efetuado: somente 3 clubes apresentaram os dados solicitados, a saber: Ciência Viva (coordenação da docente Sílvia Silva); Desporto Escolar (coordenação do docente Vasco Gonçalves); DE Sobre Rodas (coordenação de Ricardo Lopes).

3. insistência nas potenciais ligações entre os clubes/projetos e os temas da EECE, de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de realizarem aprendizagens mais relevantes, dentro das temáticas. A saber, no final do ano, a avaliação dos projetos de EECE permitiu verificar que a participação do GPDE nos mesmos foi residual, tendo grande parte das turmas optado por parceiros externos à escola.

5.7.3. Projetos Nacionais

5.7.3.1. Ciência Viva - coordenação da docente Sílvia Silva

Atividades planeadas e cumpridas:

Em todas as atividades, as áreas de competência do PASEO previstas na planificação foram trabalhadas pelos alunos tendo as atividades desenvolvidas contribuído para a recuperação das aprendizagens. A realização de atividades laboratoriais e de pesquisa e tratamento de informação permitiram a consolidação de aprendizagens essenciais das disciplinas.

1. 10º Ano: Atividades realizadas no âmbito do tema: “Poluição Atmosférica e Efeito de Estufa” - turma 10CT3:

a) atividades laboratoriais relacionadas com as disciplinas de Física e Química A (produção de gases de efeito de estufa), Biologia e Geologia (fotossíntese);

b) produção de infográficos.

2. 11º ano: Atividades realizadas no âmbito do tema: “Recursos geológicos e o impacto nos ecossistemas” - turmas 11CT5 e 11CT4:

a) atividades de investigação e pesquisa relacionadas com as disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia;

b) produção de cartazes de divulgação científica.

3. 12ºano: Atividades realizadas no âmbito do tema “Os polímeros e as suas aplicações na saúde” - turmas 12CT3 e 12CT6:

a) atividades laboratoriais relacionadas com a disciplina de Química (realização de polímeros utilizados na saúde);

b) produção de infográficos.

4. participação nas Jornadas Culturais: realização da palestra: “Vibrações moleculares e efeito de estufa: numa perspetiva química”, sensibilizar os alunos para as alterações climáticas.

5. realização da palestra: “Poluição do ar, alterações climáticas e impactos nos ecossistemas”.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. não adesão ao projeto devido à falta de tempo para a sua concretização.

5.7.3.2. Desporto Escolar – coordenação do docente Vasco Gonçalves

Atividades planeadas e cumpridas:

1. articulação direta com Gabinete de Coordenação do Desporto Escolar da DGEstE-DSRN.

2. articulação entre o Projeto Educativo, o Projeto do CDE e Plano Anual Atividades.

3. coordenação e operacionalização de todas as atividades de caráter externo e interno (torneios de captação, corta-mato escolar, torneios interturmas, semana temáticas, cursos de juizes/árbitros, atividades de organização dos grupos equipas, requisição de transportes, reforço alimentar, instalações e equipamento e materiais desportivos.

4. concretização, em articulação com a Direção, do cumprimento rigoroso dos vários momentos de avaliação do projeto, bem como efetivação do orçamento e relatório geral e financeiro anual do CDE.

5. organização e coordenação do calendário de atividades/encontros elaborado pelos responsáveis do Gabinete de Coordenação do Desporto Escolar da DGEstE-DSRN.

6. concretização das atividades promovidas tendo em consideração o Plano Anual de Atividades (PAA), atividades EDF e do projeto do CDE:

a) Semana Europeia do Desporto na Escola - B Ative;

b) Semana do Atletismo;

- c) Torneio Solidário de Natal – Voleibol;
- d) Curso de Juizes/árbitros – Voleibol;
- e) Curso de Juizes/árbitros – Futsal;
- f) Corta-Mato Escolar (fase escola);
- g) Corta-Mato Escolar (fase CLDE Braga);
- h) Torneio Jornadas Culturais - Basquetebol 3x3;
- i) Torneio Jornadas Culturais – futsal;
- j) Elaboração do pré projeto do desporto escolar para o ano letivo 24-25 a ser enviado ao Coordenador Regional do Desporto Escolar.

a) concretização de atividades no âmbito de DE Sobre Rodas

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Setembro 2023	Parking Day - “Semana Europeia da Mobilidade”	Aula sobre a qualidade do espaço urbano e a importância da mobilidade nos estilos de vida no espaço da Green Week. (duas turmas: 45 alunos)
Setembro 2023	Green Week	Participação na Palestra moderada pela apresentadora Catarina Furtado e no encontro KidicalMass (uma turma 12SE1: 21 alunos)
Outubro 2023	Polvoreira Bike Challenge (colaboração)	VIII Trilho do Fundador em BTT “Professor Orlando Lemos”. Os alunos do curso profissional Multimédia participaram na prova como atletas e fotógrafos (6 alunos)
Todo o ano (4ª feira às 14,30 horas)	Aprender a Pedalar na ESMS e Pedaladas Inclusivas	O projeto Escola com Pedalada promove o ensino da bicicleta aos alunos da Martins Sarmento. (9 alunos)
16/12/2023	Estágio de Natal da ERDAL	Formação de jovens ciclistas para uma mobilidade segura e responsável na ciclovia de Guimarães. A reportagem fotográfica foi realizada por dois alunos do curso profissional de Multimédia. (40 alunos)
Março 2024	Entrevista da RTP da responsabilidade Engª Paula Teles	Os alunos e professor do Projeto participaram numa entrevista no âmbito da rubrica Cidades do Futuro no âmbito da mobilidade em bicicleta e atividades desenvolvidas na escola. (3 alunos)
Março 2024	Estágio de Páscoa da ERDAL	O Desporto Escolar “Sobre Rodas” da Martins Sarmento e Francisco de Holanda associaram-se ao evento da ERDAL para explorar o modo Radical no Parque da Cidade e praticar as Técnicas do BTT. (20 alunos)
Março 2024	“Escola com Pedalada” na Comunicação Social (Jornal da escola Pregão)	No âmbito das Jornadas Culturais: Artigo Jornal Escolar para a 30ª edição d’O Pregão: As pedaladas que a vida dá!
1 junho	KidicalMass - Guimarães	Passeio de bicicleta no âmbito do Dia Mundial da Criança promovido pela GetGreen. (50 alunos)

b) concretização de atividades no âmbito do DE Comunidades

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Setembro 2023	Dia Europeu do Desporto na Escola (colaboração)	Participação da comunidade escolar na realização das atividades físicas de boxe e dança.
Setembro 2023	“Escola com Pedalada” na Comunicação Social - (Jornal da escola Pregão)	Artigo Jornal Escolar “O Pregão”: Limpinho, limpinho! Exercício físico para “correr” com o lixo

Todo o ano	4ª feira a Pedalar	Deslocação da comunidade educativa em bicicleta para cumprir o trajeto casa-escola.
Novembro 2023	"III Liga de Padel de Professores"	Participação de alguns professores de Ed. Física na iniciativa inserida no "Programa de Desenvolvimento do Padel Escolar", projeto levado a cabo no âmbito de uma parceria entre o Desporto Escolar e a Federação Portuguesa de Padel.
Todo o ano	3ª feira: Padel na Comunidade	Jogos e treinos de Padel para professores e outros elementos da comunidade educativa
Março 2024	loga e Meditação na Escola: FIND YOUR FLOW 2.0	O Professor de Ed. Física da escola básica João de Meira proporcionou à comunidade educativa uma aula de meditação e ioga no âmbito das Jornadas Culturais
Maio 2024	Erasmus+ Upcycle Connect	Atividades de valorização e reciclagem no âmbito da Mobilidade a Eindhoven
Maio 2024	Podcast: Conversas com Pedal	Promotor: Braga Ciclável - Conversa partilhada sobre a mobilidade ativa com o Paulo
Junho 2024	Inauguração da pista de bicicletas da Escola Egas Moniz	No âmbito do projeto da EB 2,3 Egas, os alunos participaram na sessão de inauguração da pista de BTT para as atividades do DE "Sobre Rodas"

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. **conciliação** dos horários de treino com os horários dos alunos, principalmente nos grupos equipa. Este aspeto é muito difícil de gerir com os alunos inscritos no grupo equipa, face aos seus compromissos pessoais.

Custos

O apoio financeiro é efetuado através do orçamento do Desporto Escolar (verbas da distribuição de lucros da Santa Casa da Misericórdia), e de acordo com Projeto do Clube do Desporto Escolar e quadros competitivos. Este financiamento é apenas um apoio, não cobrindo todas as despesas. Foram efetuadas duas dotações durante o ano letivo (até julho de 2024) que totalizaram 1365€. As despesas foram de 2619.50€, que resultou num saldo negativo de 1142.50€.

Sugestões de melhoria

1. **Reorganizar** os horários e calendários de modo a compatibilizar o período curricular com treinos, competições e transportes escolares.
2. **Os alunos inscritos nos grupos** equipas do CDE deveriam ser "**premiados**" com uma viagem ou uma atividade exclusivamente para quem participa no Desporto Escolar.
3. **Reativar** o grupo equipa de Padel.
4. **Substituir** o grupo equipa na modalidade de Futsal pela modalidade de Andebol.
5. **Continuidade** deste projeto para o ano letivo de 24-25 e se possível aumentar ao número de créditos atribuídos aos grupos equipas do CDE.

5.7.3.3. Plano Nacional de Cinema - coordenação do docente Carlos Félix

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **divulgação** dos objetivos e atividades do PNC da ESMS.
2. **sensibilização** da comunidade docente da utilização da plataforma do PNC como repositório de filmes e dossiês pedagógicos a serem utilizados *online* em tempo letivo.
3. **visualização** de filmes recomendados na lista de filmes, em *streaming*, através da Plataforma do PNC. Foram visualizadas 6 curtas-metragens e 3 longas-metragens que envolveram, no total, cerca de 350 alunos. Os professores envolvidos na visualização dos filmes trabalharam-nos, em sala de aula, de acordo com conteúdos programáticos das disciplinas, da componente curricular Cidadania e Desenvolvimento (C&D), da iniciativa conjunta "Minutos CinePsi" e dos objetivos do PNC, integrados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), tendo o apoio dos dossiês pedagógicos do PNC. Os filmes foram centrais para a construção (e desconstrução) de conhecimento num outro modo de ler o mundo.
4. **lançamento** do VI Concurso *curtas4you*, concurso articulado com a EECE (Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola), sendo o tema deste ano: Liberdade. O concurso decorreu de novembro a junho.

5. exibição da Trilogia da Infância, de Regina Pessoa: A Noite (1999), História Trágica com Final Feliz (2005), e Kali: o Pequeno Vampiro (2012), no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Cinema. A exibição (8 de novembro) teve a participação da estagiária de filosofia e da psicóloga Rita Ferreira, afeta ao PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoa, Social e Comunitário). Este evento, integrado nos “Minutos CinePsi”, (iniciativa originada pela equipa do PNC da ESMS, de trabalho colaborativo com duas psicólogas da escola, afetas ao SPO e ao PDPSC), para visualização de curtas-metragens (*streaming* do PNC) com temáticas inerentes ao PES, à C&D e com ligação ao Plano 23|24 Escola +.

6. visita guiada ao acervo museológico da Casa Museu de Vilar + Oficina de Animação para produção de uma curta-metragem (10 de maio), sobre o tema *Liberdade*, orientada pelo Realizador e Produtor Abi Feijó. O filme vencedor do 1.º prémio, sonorizado, com aluna cantando à capela, está *online* nas redes sociais utilizadas pela escola, para acesso público. Esta ação harmonizou-se com a Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril e foi incluída no Plano de Recuperação das Aprendizagens – Plano 23|24 Escola+.

7. visualização do documentário “As armas e o Povo”, com intervenção do Doutor Paulo Cunha (UBI), criador do dossiê pedagógico do filme (PNC), seguida de troca de impressões sobre o filme com o auditório (alunos, EE, docentes e outros profissionais da escola, com inscrições limitadas). O evento ligou-se à comemoração dos 50 anos do 25 de abril.

8. escrita de artigo sobre o evento registado em 5. para o jornal escolar O Pregão. (Ed. 30/set.2024).

9. escrita de artigo, pela estagiária do mestrado em ensino de filosofia, sobre a comemoração do *Dia do Cinema*, para O Pregão (a sair na ed. n.º 31, set. 2024).

10. projeção de curtas-metragens e Exposição de BD (integrando ações da disciplina de Desenho A) no *Dia Aberto* da escola, dia 18 de maio de 2024. Conversas com os visitantes, pais, encarregados educação e alunos do ensino básico.

11. participação em ACD do PNC nacional sobre assuntos relacionados com o cinema e o audiovisual.

12. preparação de informação, com evidências, para envio para a plataforma do PNC nacional, a fim de se partilhar (em Portugal e nos PALOP, o trabalho realizado pela equipa do PNC da escola).

13. construção de um dossiê digital com material produzido pelo PNC da ESMS.

14. redação de candidatura para a criação da Secção de Fotografia da ESMS, integrado no PNC da ESMS (aprovada em CP).

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. espaços escolares com condições técnicas com lacunas para exibição de filmes e inscrições limitadas por falta de auditório grande.

2. falta de tempo e ou iniciativa dos alunos na adesão de propostas fora do contexto disciplinar.

Sugestões de melhoria

1. alargar os prazos de candidatura a propostas das equipas do PNC (da escola e nacional),

2. realizar pequenas sessões (*workshop*) de preparação para algumas atividades como por exemplo, o concurso *curtas4you*.

5.7.3.4. Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) – coordenação do docente Adelino Carvalho

Durante o presente ano letivo estiveram integrados no programa Uaare um total 59 alunos, de 26 turmas diferentes, distribuídos por 3 cursos. O número de modalidades desportivas envolvidas foi de 9 (Futebol, Voleibol, Andebol, Karaté Shotokan, Kempo, Ginástica Artística, Xadrez, Karting e Enduro), e por 11 diferentes clubes desportivos.

Na ação de articulação entre a vida escolar e desportiva foi sempre envolvida a Diretora da Escola, os respetivos Conselhos de Turma, a Psicóloga UAARE, os Encarregados de Educação e os Interlocutores Desportivos dos Clubes, através de reuniões de articulação presenciais e contactos telefónicos a partir dos resultados académicos que foram sendo alcançados pelos alunos e das informações fornecidos pelos diretores de turma e pelos docentes dos conselhos de turmas. Sempre que necessário, foram ajustados os níveis de intervenção, quer em sala SEAM, quer em apoio de turma, quer em acompanhamento psicopedagógico UAARE. A implementação destas medidas teve sempre como principal objetivo o de proporcionar a todos os alunos a oportunidade de alcançarem o sucesso pleno.

Atividades planeadas e cumpridas:

1. implementação, no início do 1º Período, de 24 PPI-C, no sentido de se promover a conciliação entre frequência escolar e frequência desportiva.

2. implementação, ao longo do ano de PPI-C para acompanhamento (antes, durante e depois das ausências) de 8 alunos com ausências prolongadas à escola, para participação em estágios e competições das suas respetivas Seleções Nacionais.

3. implementação, durante o segundo semestre do ano, de dois PPI-C, para 7 AA que foram reintegrados na equipa sub-19, assumindo-se assim o compromisso no que se refere a adaptações de frequência de aulas curriculares e a frequência de atividade desportiva.

4. articulação com vários ID/EE de várias modalidades e clubes. Existiu uma articulação muito frequente com os IDs do VSC (Academia de Futebol e modalidade de Ginástica Artística) com sucessivas reuniões de articulação presenciais e contactos telefónicos regulares, havendo ainda articulação frequente com os IDs da modalidade de Voleibol, kempo, Andebol, karting e enduro. Estas articulações visaram sempre o ajustamento de necessidades de conciliação entre atividade desportiva e atividade escolar.

1. articulação conjunta, por antecipação ("Manchas vermelhas"), com todos os intervenientes (DT/PCT/PA/PSI/ID/EE) de AA que estiveram ausentes para participação desportiva (Seleções Nacionais (23 AA), torneios/competições nacionais (52AA) distritais (7AA) e torneios internacionais (17AA).

2. articulação com vários DT/PCT/AA/DI/EE de alunos com níveis de avaliação pouco consistentes e/ou níveis negativos (10 AA).

3. concretização de seis reuniões presenciais com o ID/EE dos AA do VSC, futebol de formação, com vista à articulação para o acompanhamento dos AA que foram regularmente convocados para estágios e competições de Seleções Nacionais, e dos AA que foram pontualmente convocados para preparação desportiva em escalões superiores.

4. articulação de necessidades de ausências de 7 AA para participação em jogos oficiais de campeonato nacional, agendados pela respetiva federação, durante o período de aulas.

5. definição em Conselho de Turma, por antecipação, da forma como todos os intervenientes iriam articular, gerir e acompanhar as ausências dos AA às aulas; a forma de acompanhamento e comunicação com os AA; as metodologias de avaliação e a recuperação das aprendizagens aquando do seu regresso, de forma a ser possível aos AA continuarem a ter sucesso escolar.

6. articulação regular do professor acompanhante psicóloga, havendo sempre partilha de informação e cooperação, sustentando sempre, ao longo do ano letivo, a ação de conciliação positiva;

7. realização de reunião onde estiveram presentes o CNU, o PA, o ID do VSC e o diretor geral do futebol de formação do VSC para realização de um balanço conjunto sobre a articulação efetuada ao longo do ano letivo e para uma prévia preparação de necessidades para o próximo ano letivo (OAL 2024-25).

8. reajuste de alguns horários da sala e de docentes SEAM/turma para permitir a frequência da SEAM de alunos com necessidades de implementação de planos de recuperação. Face aos resultados escolares, foram sendo identificados os alunos com necessidade de aplicação de planos de recuperação ou com necessidade de um acompanhamento mais atento, através de apoio individual (AA com necessidades de recuperação de curta duração). Depois da articulação entre PA/PSI/DT/PCT, todos os alunos com níveis negativos, ou com resultados não consistentes foram contactados pelos PA/PSI e aconselhados a frequentar apoios SEAM. Relativamente a estes AA o PA solicitou sempre a intervenção da Psicóloga UAARE e sugeriu o seu acompanhamento.

9. manutenção da disponibilidade dos docentes SEAM, para apoio para preparação de exames, sendo este reforçado por acordo entre os AA e os docentes SEAM, se necessário. Neste âmbito, a Psicóloga UAARE realizou com 15 AA do 12º ano, sessões individuais no sentido de definir estratégias de orientação vocacional e tomada de decisão em relação à candidatura ao ensino superior.

10. acompanhamento através de apoio individual (AA com necessidades de recuperação de curta duração) em SEAM e em alguns casos em apoios de turma, 43 AA. As disciplinas envolvidas nestes apoios foram: Português, Matemática; F.Q.; Inglês; Biologia; Filosofia. Para permitir a alguns alunos a frequência destes apoios foi necessário reajustar alguns horários da SEAM. No total, de janeiro a junho de 2023, foram efetuados 5344 apoios (1º semestre 2169) em sala SEAM e/ou em turma.

11. acompanhamento sistemático em modalidade de Plano Pedagógico Individual de Conciliação (PPI-C), para AA com dificuldades significativas de articulação das agendas desportiva e escolar, não dispondo de oportunidades de frequência de parte das disciplinas durante todo o ano letivo, enquadrados pela portaria, foram elaborados 24PPI-C para a conciliação desporto/escola e que abrangeram 35 AA.

12. concretização de reuniões, na fase final do ano letivo, no sentido de preparar o próximo ano letivo (2024/2025). Nestas reuniões, que envolveram, em diferentes momentos, PA/PSI/Diretora/SEAM/ID:

a) atualização de informação UAARE na página oficial da escola;

b) envio de informação sobre modelo de conciliação UAARE, através de email e contactos presenciais e/ou por chamada de voz, para IDs ou clubes;

c) reunião na Academia de Futebol formação do VSC onde estiveram presentes o CNU, o SubCNU, o CRU, o CRU, o PA, a Psi e o ID do VSC do futebol de formação do VSC, onde se fez um balanço conjunto sobre a articulação efetuada ao longo deste ano letivo e ainda se abordou as necessidades de conciliação para o próximo ano letivo (OAL 2024-25);

d) reuniões presenciais entre DE/PA/PSI;

e) reuniões preparatórias de OAL, com presença dos PA/Psi/ID do VSC, Futebol de formação, onde se começou a planear o próximo ano letivo com propósito de se começar a identificar os AA para o planeamento e acompanhamento das respetivas necessidades de conciliação, que implicam possíveis necessidades de aplicação de PPI-C;

f) encontro/intercâmbio entre a ESMS e o Agrupamento de Escolas João de Meira, envolvendo os AA que irão frequentar a ESMS no próximo ano letivo e os AA do 10º ano da ESMS. Este encontro permitiu que os futuros AA visitassem as instalações da ESMS

e pudessem interagir com os AA que já frequentam a escola, facilitando assim a sua integração. Foram dinamizadas atividades de “apadrinhamento” de forma a acolher os futuros AA. Esta atividade de articulação conjunta entre as duas escolas contou com a presença dos AA bem como do diretor/a de ambas as escolas, dos respetivos PAs e das respetivas psicólogas escolares;

g) identificação dos AA em continuidade Uaare e AA com previsão de integrar o programa, por ano de escolaridade e curso. Foram efetuados contactos com três ID/EE de AA que pretendem frequentar pela primeira vez a UAARE MS, no próximo ano letivo;

h) identificação ao longo do mês de julho, pelo PA e pela Diretora da escola, as necessidades para o próximo ano letivo, no que concerne aos professores da sala de estudo aprender mais e psicólogo UAARE, bem como das necessidades educativas dos AA;

i) definição dos horários da equipa de escola UAARE para o próximo ano letivo;

j) articulação conjunta do PA e da Psicóloga Uaare, estão já a ser elaboradas novas ferramentas/documentos/plataformas para implementação no próximo ano letivo, com o objetivo de melhorar a comunicação entre todos os intervenientes (PA/PSI/SEAM/AA/EE/DT/PCT/ID);

k) planeamento e definição da forma como será efetuada a receção aos AA/EE/ID para apresentação da ação pedagógica UAARE;

l) previsão do número de AAs a integrar no programa UAARE MS para o ano letivo 2024-2025 é de 60 a 65 AAs (ainda a aguardar validação das federações para alguns AA);

13. Implementar o Plano de melhoria para o próximo ano letivo através da melhoria das ferramentas/documentos/plataformas existentes e em utilização com o objetivo de facilitar a comunicação/articulação entre todos os intervenientes (PA/PSI/SEAM/DT/PCT/ AA/ID/EE). Levar ao conhecimento do Conselho Pedagógico o documento orientador com novo modelo de Plano Pedagógico de Conciliação (PPI-C) a implementar já no ano letivo 2024-25.

14. outras atividades UAARE realizadas:

1. no dia 21 de março, foi realizada a cerimónia solene de assinatura do compromisso de Embaixador UAARE-OLY com a presença do atleta olímpico da modalidade de andebol, Rui Silva. Nesta cerimónia os AA fizeram ainda uma demonstração de cada uma das modalidades existentes.

2. visita formal às instalações da academia de futebol de formação do VSC, onde estiveram presentes o CNU, o SubCNU, o PA, a PSI e o ID do VSC.

3. dia 3 de junho, encontro conjunto, entre as Escolas AE João de Meira e a ES Martins Sarmiento, com o objetivo de preparar a integração dos novos AAs do AEJM que irão frequentar a UAARE da ESMS no próximo ano letivo;

4. disponibilização e envio de informação/notícias consideradas de relevo para colocação na Newsletter UAARE Nacional e para jornal da ESMS.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. ausências prolongadas às aulas de alguns dos AA, nomeadamente da modalidade de futebol, por participação em torneios internacionais, campeonato da europa, chamadas de AA para participação desportiva em escalões superiores e/ou integração na equipa A, apresentou dificuldades acrescidas no que concerne ao ajustamento da conciliação da carreira dual destes AA, pelo que foi necessária uma articulação muito regular com os respetivos DT/PCT/AA/ID. A equipa UAARE esteve, por isso, presente em alguns Conselhos de turma destes AA, onde foi definida, por antecipação, a forma como todos os intervenientes iriam articular, gerir e acompanhar as ausências dos AA às aulas. Foi definido e formalizado, com a elaboração conjunta de 24 PPI-C como forma de acompanhamento e comunicação com os AA, as metodologias de avaliação e a recuperação das aprendizagens aquando do seu regresso, de forma a ser possível aos AA continuarem a ter sucesso escolar.

2. constrangimentos/dificuldades na elaboração e formalização de horários de compensação (PPI-C) para 1 AA que passou a treinar na Equipa A e para 5 AA que passaram a treinar com equipa B, em que a preparação desportiva aconteceu no horário escolar. Para estes foram elaborados planos de ação pedagógica de conciliação (PPI-C) com aulas/apoios em horário compatível com os horários de preparação desportiva havendo, para isso, necessidade de articulação entre todos os intervenientes UAARE. Foi extremamente importante a existência de comprometimento dos AA no cumprimento do plano de ação pedagógica. Durante as ausências prolongadas (mais de 8 dias) à escola, para estágios/torneios de Seleção Nacional e para participação em competições Nacionais e Internacionais, as “manchas vermelhas” foram sempre identificadas, tendo sido definidos, por antecipação, os acompanhamentos considerados necessários a todos os AA. Estes AA estiveram, em diferentes momentos temporais, ausentes das aulas, pelo que foi necessário adiar momentos de avaliação sumativa, recuperar conteúdos e realizar a adaptação de avaliações sumativas. Os DT/PCT/SEAM/PA/AA articularam sempre com os diferentes alunos os suportes de apoio curricular.

3. não aproveitamento de todas as condições de conciliação dual criadas para o efeito, apesar de terem sido alvo de acompanhamento atento, e até mesmo muito resiliente por parte de todos os intervenientes UAARE (DE/PA/PSI/DT/PCT/SEAM/EE/ID) pelo que não corresponderam com interesse e motivação para as tarefas da escola.

5.7.3.4.1. Relatório de atividades da Psicóloga UAARE – Psicóloga Anabela Mendes

Atividades planeadas e cumpridas:

- 1. número de atendimentos** (total de intervenções individuais e/ou grupo): **256**;
- 2. número alunos** envolvidos nas oficinas de metodologias de estudo: **13**;
- 3. contatos/reuniões** com Encarregados de Educação: **3**;
- 4. acompanhamento** individual de AA: **10**;
- 5. participação** em reuniões de CT: **2**.

Ações concretizadas ao longo do ano:

- 1. implementação**, ao longo do ano letivo, o projeto “oficinas de metodologias de estudo” em todas as turmas do 10º ano com AA. Estas oficinas procuraram dotar os AA de competências necessárias para a organização do estudo e conciliação eficaz da sua carreira dual. Todos os AA do 10º ano tiveram a oportunidade de participar nestas oficinas, uma vez que a intervenção envolveu todos os alunos (21 AA). Estas sessões decorreram em turma/grupo no contexto de sala de aula e tiveram como objetivo promover competências de estudo facilitadoras da aprendizagem e do sucesso escolar.
- 2. interação/contato** com os Encarregados de Educação (EE) - foram registadas 36 reuniões/interações através de diferentes canais de comunicação. Foram contactados sempre os AA que apresentaram resultados académicos negativos ou pouco consistentes, e foi apresentado aos EE um plano de recuperação de aprendizagens em sala SEAM. Foram realizadas reuniões presenciais com EE de AA com dificuldades no cumprimento do estipulado no PPI-C (PPI-C de média/grande complexidade). A psicóloga UAARE esteve presente em todas as reuniões. No segundo período foi realizado um seminário direcionado aos pais e encarregados de educação com o tema “Práticas parentais positivas”. Nesta sessão estiveram presentes pais de AA tendo havido um interessante espaço de partilha de experiências e reflexão.
- 3. articulação** com os diferentes agentes educativos e desportivos - o foco da atuação da psicóloga UAARE foi a articulação direta com o professor acompanhante, com treinadores dos AA com acompanhamento individual, com os psicólogos desportivos inseridos nos clubes dos alunos/atletas, havendo ainda a preocupação de um contato de proximidade com todos os EE dos AA com acompanhamento individual. Houve ainda articulação frequente e sistemática com diretores de turma e professores. A psicóloga UAARE acompanhou todo o processo de organização da documentação da UAARE, bem como a implementação e operacionalização dos PPI-C e apoios em sala SEAM em articulação com o PA e com os DT e CT das diversas turmas envolvidas.
- 4. processo** de orientação vocacional - a psicóloga UAARE articulou com o Serviço de Psicologia e Orientação o planeamento de atividades macrossistémicas conjuntas, em contexto de turma, de forma a abranger todos os alunos, realizando sessões de esclarecimento de dúvidas, relativamente ao acesso ao ensino superior, em todas as turmas de 12º ano. Nas turmas onde houve necessidade de intervenção mais seletiva, e/ou por indicação do diretor de turma, foram realizadas sessões de aplicação de provas de avaliação psicológica (aptidões, motivação, interesses e/ou personalidade e competências) e posterior feedback individual dos resultados, com discussão conjunta dos mesmos e tomada de decisão. Todos os alunos/atletas da UAARE tiveram sessões de orientação vocacional individual com o objetivo primordial de auxiliar e acompanhar o aluno/atleta na sua tomada de decisão vocacional.
- 5. presença** nos três dias da “Feira de Oportunidades Orienta-te” promovida pela Câmara Municipal de Guimarães no mês de maio.
- 6. promoção** da atividade “*Inspiring Future*”, onde os alunos tiveram a oportunidade de se dotar de informação relativamente à oferta formativa no ensino superior. Foram ainda promovidas sessões para pais, onde os encarregados de educação foram convidados a vir à escola para uma sessão de esclarecimento acerca do acesso e candidatura dos seus educandos ao ensino superior.
- 7. atividades** macrossistémicas - foram realizadas, ao longo do ano letivo, as atividades previstas no Plano Anual das Atividades da UAARE.
- 8. realização** da cerimónia solene de assinatura do compromisso de Embaixador UAARE-OLY com a presença do atleta olímpico da modalidade de andebol Rui Silva. Nesta cerimónia participaram todos os AA com uma demonstração de cada uma das modalidades.
- 9. organização** do próximo ano letivo – organização do Intercâmbio e articulação conjunta na preparação do ano letivo 2024/25 (Encontro entre as Escolas AE João de Meira e a ES Martins Sarmiento, com o objetivo de preparar conjuntamente o próximo ano letivo).
- 10. promoção** da palestra com o tema “Saúde mental do desporto”.

5.7.3.5. Educação para a Saúde e Sexualidade - coordenação da docente Frederica Sampaio

A Educação para a Saúde e Sexualidade (ES), cujo regime de aplicação em meio escolar é estabelecido pela Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto, regulamentada pela Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de abril, continua a ser implementado na Escola Secundária Martins Sarmento (ESMS) nos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, atribuindo especial relevo à reflexão sobre atitudes e comportamentos dos jovens na atualidade. No âmbito da Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto, artigo 10.º, a escola disponibiliza aos alunos o Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA).

Atividades planeadas e cumpridas:

- 1. reunião com os elementos do Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA)** para definição das estratégias de atuação ao longo do ano no desenvolvimento do Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade (PES) a nível de escola.
- 2. articulação da forma de operacionalização** com as coordenadoras dos Diretores de Turma (DT) e da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (EECD).
- 3. realização de reuniões** com os elementos do Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA) para definição das estratégias de atuação ao longo do ano no desenvolvimento do Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade (PES) a nível de escola. Foi articulada a forma de operacionalização com as coordenadoras dos Diretores de Turma (DT) e da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (EECD). Na Classroom CIDADANIA – PROJETOS/ CLUBES - PES 2023/2024/ trabalho PROJETO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E SEXUALIDADE foi formalizada a forma de desenvolvimento do PES a articulação com a EECD e a indicação de que o cronograma das atividades, o planificador por turma e um documento com informações para auxílio na elaboração do projeto. Enviou-se *email* aos Diretores de Turma (DT) com informações e esclarecimentos sobre a forma de dinamização do PES a nível de turma. No mesmo *email* foi indicado que para os conselhos de turma de outubro deveria ser feita uma reflexão com os alunos sobre os temas abordados anteriormente no âmbito da Educação para a Sexualidade, a definição do tema a abordar no Projeto de Educação para a Sexualidade no presente ano letivo, assim como a possível articulação com o Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. O(s) nome(s) do responsável(eis) pela coordenação do projeto a nível de turma seria registado em ata e na respetiva planificação. Nas turmas em que a articulação se verifica com a Cidadania e Desenvolvimento (C&D), o facto é devidamente assinalado no respetivo planificador, quando tal não se verifica é registado no respetivo planificador na Classroom.
- 4. publicação** dos referidos documentos na Classroom CIDADANIA – PROJETOS/ CLUBES - PES 2023/2024.
- 5. análise** dos planificadores PES e da C&D para deteção de falhas, e resolução junto dos respetivos diretores de turma.
- 6. trabalho colaborativo/intervenções** com o GAIA e SPO:

docente António Moura - GAIA e Assessoria Jurídica	ação disciplinar (acompanhamento dos alunos no cumprimento das medidas corretivas de integração aplicadas em articulação com a Direção da Escola – 6 alunos), mediação entre os alunos/encarregados de educação/Escola, e notificação e esclarecimento dos alunos/EE sobre o conteúdo das medidas disciplinares aplicadas; de ações de formação e divulgação do EAEE e RI, com incidência nos direitos e deveres dos alunos e no regime disciplinar em três turmas (72 alunos); da prática de “bullying” através de intervenção numa turma de 12.ºano (27 alunos), do atendimento individualizado (2 alunas da mesma turma).
psicóloga Carla Rodrigues - SPO	promoção de seminários sobre violência no namoro (em cinco turmas) e performances de violência no namoro dinamizadas pelo projeto Tabu (em 8 turmas). As intervenções envolveram cerca de 200 alunos, o feedback foi muito positivo, os alunos foram interventivos e as ações realizadas contribuíram para o desenvolvimento dos projetos de educação para a saúde e sexualidade das respetivas turmas.
docente Frederica Sampaio	intervenções no âmbito das <i>Infeções Sexualmente Transmissíveis</i> , da importância da <i>promoção da autoestima para vivência da sexualidade</i> , da <i>Sensibilização para a importância da assertividade e das atitudes na vivência da sexualidade</i> e do <i>Cyberbullying</i> (em sete turmas). Colaborou com vários responsáveis pela ES para o desenvolvimento do respetivo projeto de turma. Realizou ainda o acompanhamento do trabalho realizado pelas várias turmas através da leitura, interpretação e sugestão de melhoria de pormenores no âmbito da educação para a sexualidade de acordo com o estipulado na lei, procedeu à articulação com a UCC Novo Amanhecer para a realização de atividades como o desenvolvimento de Planos de Saúde Especiais requisitados, divulgação de ações de formação disponibilizadas para docentes, não docentes e alunos, assim como a solicitação de intervenções sobre temas específicos solicitadas pelos responsáveis PES de determinadas turmas, e ainda a divulgação de ações no âmbito da educação para a saúde e sexualidade por solicitação do Dr. Rui Lima da DGAE e outras instituições/projetos.

**psicóloga Rita
Ferreira**

colaboração com 34 turmas no desenvolvimento dos seus projetos e no âmbito dos temas (Ab)Uso de Internet: perigos e dependências, Dependências e comportamentos aditivos, A minha identidade sexual, Saúde Mental, a Interculturalidade, os Direitos Humanos, a (Des)Igualdade de Género, O impacto da minha ação no mundo!

7. estabelecimento de parcerias com outros projetos/ intervenientes quer a nível de escola, quer externos, como o GAIA, o SPO, o projeto Voluntariado ESMS, projeto Escola com Pedalada, Plano Nacional de Cinema, A Empresa, as enfermeiras a lecionar na escola como técnicas especializadas, e ainda, a Cruz Vermelha Portuguesa, Associação de Apoio à Casa da Criança, a Comunidade Contra a Sida, CAOJ-Educação pelos Pares e a Sociedade Martins Sarmiento e UCC Novo Amanhecer, no desenvolvimento de ações no âmbito dos métodos contracetivos, assim como sessões de esclarecimento para docentes e não docentes no âmbito do acompanhamento de alunos com necessidades de saúde especiais.

8. concretização das atividades na escola e dentro da sala de aula, mas também fora da sala de aula. A maioria das planificações foi cumprida, tendo as exceções sido devidas a constrangimentos de diversas ordens.

9. avaliação do trabalho desenvolvido pelos professores responsáveis e pelos alunos.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. conciliação dos projetos PES e CeD. Os alunos não são capazes de fazer a gestão das tarefas adequadamente, nem rentabilizam o trabalho em sala de aula, mostrando resistência e desmotivação para desenvolver o trabalho.

2. articulação dos currículos das diferentes disciplinas com o tema selecionado pelos alunos; o tempo disponibilizado dificulta o cumprimento dos programas das várias disciplinas.

3. não preenchimento atempado e rigoroso dos planificadores por alguns responsáveis pelos PES e C&D, o que dificultou a consulta, o tratamento de dados e a possibilidade de disponibilização de auxílio quando identificadas dificuldades na concretização.

4. gestão do tempo que, muitas vezes, se torna escasso para dar resposta à diversidade de questões/solicitações apresentadas pela equipa GAIA.

Considerações finais

Os professores responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos consideraram fatores de sucesso o apoio e disponibilidade dos professores dos respetivos Conselhos de Turma em geral, a motivação e empenho da equipa pedagógica, dos alunos em geral e encarregados de educação (quando ocorreu), assim como a disponibilidade dos elementos do GAIA para a realização e sucesso das atividades. Por outro lado, referiram também a pertinência das temáticas abordadas para a vida pessoal e para as futuras relações interpessoais e de trabalho dos alunos, a possibilidade de sensibilização dos alunos para os comportamentos que podem comprometer a saúde, a possibilidade de articulação com os conteúdos curriculares e o projeto de C&D em várias turmas, assim como o tema e as estratégias dos projetos potenciaram a reflexão e o desenvolvimento do caráter e da personalidade dos alunos, os alunos ficaram alerta para as várias situações que aconteceram e acontecem nos dias de hoje, tendo refletido para tentar proteger-se e fazer com que diminuam as situações de abuso e, assim, os alunos poderão fazer as suas escolhas individuais mais conscientes e de forma responsável.

Os alunos consideraram fatores de sucesso em especial a dinâmica da turma ao longo do desenvolvimento do projeto e da interação que se estabeleceu entre eles, o trabalho e aprofundamento dos temas com os colegas, a dinâmica das atividades realizadas em sala de aula e fora da sala de aula com os diferentes colaboradores/ parcerias, assim como a aprendizagem sobre o próprio, o respeito pelo outro e a aceitação das diferenças em sociedade. equipa GAIA a articulação com parceiros institucionais que permitiu a diversificação de seminários, o grau de satisfação dos alunos com os seminários dinamizados, em que as ações desenvolvidas são proveitosas e uma mais-valia para os jovens, que se envolvem nos temas, partilham opinião e ouvem opiniões divergentes, interrogam as suas ideias/crenças e vêem as suas questões serem, tendencialmente, esclarecidas.

A articulação da **equipa GAIA com parceiros institucionais** permitiu a diversificação de seminários, o grau de satisfação dos alunos com os seminários dinamizados, em que as ações desenvolvidas são proveitosas e uma mais-valia para os jovens, que se envolvem nos temas, partilham opinião e ouvem opiniões divergentes, interrogam as suas ideias/crenças e vêem as suas questões serem, tendencialmente, esclarecidas.

consideram-se fatores de sucesso o envolvimento demonstrado por alunos e professores da ESMS no desenvolvimento dos respetivos Projetos de Educação para a Sexualidade, a articulação com o trabalho desenvolvido no âmbito da EECE e a disponibilidade dos elementos do GAIA para a colaboração nos trabalhos.

A **avaliação global é satisfatória**. A equipa do GAIA colaborou ativamente com alunos, professores responsáveis e DT para o desenvolvimento dos respetivos projetos e em articulação com a EECE. O facto de a ESMS receber alunos de diferentes escolas, que trabalharam a educação para a sexualidade de diferentes formas, continua a ser um fator determinante para que o trabalho a desenvolver

na escola seja centrado no aluno, em cada grupo turma e nas respetivas necessidades e propostas de ação de acordo com a sua auscultação no início de cada ano letivo e, sempre que possível, em articulação com a EECD.

Para os elementos da equipa é muito importante verificar-se a importância da respetiva atuação junto dos alunos e colaboração com toda a comunidade educativa no alcance do objetivo comum que é o bem-estar dos alunos que *pressupõe a liberdade, a responsabilidade, a valorização do trabalho, a consciência de si próprio e a inserção familiar e comunitária* para que possam tornar-se jovens plenamente integrados na sociedade.

5.7.3.6. Projeto ECO-ESCOLAS, coordenação das docentes Gisela Freitas, Elizabeth Mendes

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **Participação** na Green Week;
2. **Auditoria Ambiental**;
3. **Conselhos Eco Escola**;
4. **Campanha de sensibilização** para a correta triagem de resíduos na sala de aula: elaboração de vídeo/cartazes;
5. **Participação** no Concurso "Presépio de plástico";
6. **Análise** da proposta PurifySchools;
7. **Construção** de cartazes/textos sobre ODS;
8. **Cozinha inclusiva**: Atividade "Hoje cozinho eu";
9. **Realização** de trabalhos sobre a acidificação oceânica;
10. **Comemoração** do "Dia Mundial da Água": palestras sobre a importância da água;
11. **Projeto-piloto** "Bairro C": compromisso de carbono zero";
12. **Atividade prática**: criação de bichos-da-seda;
13. **Comemoração** do "Dia Mundial da Floresta": atividade "Carimbos da Natureza", construção de painel, plantação de árvore autóctone no jardim da escola;
14. **Geodiversidade** na Montanha da Penha: percurso interpretativo.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. mobilização dos alunos para a participação em atividades fora do período letivo.

5.7.4. Projetos Internacionais

5.7.4.1. Erasmus + - coordenação do docente João Santos

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **desenvolvimento** do projeto 2023-1-PT01-KA121-SCH-000142357, da ação chave 1, mobilidade individual para fins de aprendizagem, no domínio do Ensino Escolar. foram organizados um intercâmbio internacional recebendo alunos da escola Hohenstaufen-Gymnasium de Kaiserslautern da Alemanha na nossa escola, entre 27 de janeiro e 3 de fevereiro de 2024, e várias mobilidades/ intercâmbios internacionais de alunos, uma de grupo de alunos, entre 9 e 16 de abril de 2024, seis de mobilidade individual de alunos de curta duração, entre os dias 9 e 19 de abril de 2024, e uma de mobilidade individual de alunos de longa duração, entre os dias 5 e 19 de maio e 2 e 23 de junho de 2024, todas na escola Hohenstaufen-Gymnasium de Kaiserslautern da Alemanha.

Ainda no âmbito deste projeto foi realizada uma visita preparatória à escola Liceum Ogólnokształcące school in Liszki, de Cracóvia na Polónia, entre os dias 22 e 25 de maio de 2024, no sentido de estabelecer contactos para potenciar mobilidades de alunos e professores no próximo ano letivo.

Este projeto ainda possibilitou seis mobilidades individuais de formação de professores, duas em maio e duas em julho de 2024 em Dublin, na Irlanda, e outras duas em julho de 2024, em Istambul, na Turquia, em todos os casos cursos de formação dinamizados pela Europass Teacher Academy.

2. **desenvolvimento** do projeto *UpCycleConnect: Connecting European communities through sustainable upcycling practices*, da ação chave 2, cooperação entre organizações e instituições, parcerias de pequena dimensão, no domínio do Ensino Escolar que, além da nossa escola, envolve escolas da Áustria, Espanha, Finlândia e Holanda. No que respeita ao segundo projeto, *UpCycleConnect*, houve a participação num encontro preparatório de professores, em Viena, na Áustria, em novembro de 2023, e num intercâmbio internacional de alunos em maio de 2024, em Eindhoven, nos Países Baixos.

Participaram nestes dois projetos **45 elementos** (professores e alunos).

3. **candidatura** no âmbito do programa Erasmus+, ação chave 2, de parceria de pequena escala para 2024/2025, Zero-Waste Living, já aprovada.

4. realização de visitas de estudo, palestras, trabalhos e exposição relacionados com o desenvolvimento dos vários projetos a nível local.

5. elaboração de textos, descrições e/ ou comentários sobre as atividades realizadas nas mobilidades com o objetivo de dar a conhecer os projetos nas diferentes plataformas digitais da escola, no jornal da escola e em jornais locais/ regionais e para a elaboração de uma *newsletter*, para a vitrina e gabinete Erasmus+.

6. Serviços Técnico-Pedagógicos

6.1. Biblioteca / CRE= - coordenação da docente Cristiana Lopes

A estrutura do relatório de atividades da biblioteca escolar obedece à estrutura do modelo da Rede de Bibliotecas Escolares, isto é, as atividades são apresentadas por domínio de intervenção, compaginando as orientações emitidas pela diretora da ESMS. O modelo comporta quatro domínios, com as respetivas atividades desenvolvidas em cada um deles.

Desta forma, apresentam-se o número e a natureza das várias atividades desenvolvidas e implementadas pela biblioteca escolar no ano letivo transato.

Atividades planeadas e cumpridas:

1. Concretização de atividades no âmbito do:

	Planificadas por domínio de atuação:		Executadas por domínio de atuação e de execução ²	
	Nº	%	Nº	%
A. Currículo, Literacias e aprendizagem	6	30%	2	33%
B. Leitura e Literacia	9	45%	6	67%
C. Projetos e parcerias	2	10%	1	50%
D. Gestão da biblioteca escolar	3	15%	2	67%
Total	20	100	11	55%

Foram planificadas **vinte atividades** correspondentes aos quatro domínios de atuação da biblioteca escolar. Seguindo o plano de melhoria da biblioteca escolar, o domínio que mereceu mais atenção foi o domínio B (Leitura e Literacia), com nove atividades planificadas, seguido pelo domínio A (Currículo, Literacias e Aprendizagem) com seis atividades previstas, o domínio D (Gestão da biblioteca escolar) com três atividades, e por fim, o domínio C (Projetos e parcerias) com duas atividades.

Foram executadas **onze atividades** correspondentes aos quatro domínios de atuação da biblioteca escolar: seis atividades do domínio B (Leitura e Literacia); duas atividades dos domínios A (Currículo, Literacias e Aprendizagem) e D (Gestão da biblioteca escolar) e uma atividade do domínio C (Projetos e parcerias).

A diferença entre o número de atividades planificadas e o número de atividades executadas prende-se com o facto de o número de atividades planificadas - e que integram o plano de melhoria da biblioteca escolar- terem sido pensadas para o biénio 2023-2025 (de acordo com o modelo de avaliação da Rede de Bibliotecas Escolares).

2. A contabilização dos destinatários A contabilização dos destinatários envolvidos nas atividades é feita com base na sua participação efetiva nas ações. Assim, um mesmo destinatário poderá ser considerado em distintas atividades, devendo, para efeitos estatísticos, ser contabilizada a participação e não o destinatário/ utilizador. Por ex., 26 alunos e 1 docente da turma A do 10º ano participaram em duas atividades diferentes, pelo que deverão ser contabilizadas 54 (52+2) participações e não 27 (26+1).

Intervenientes	N.º	%
Alunos	147	91%
Docentes	9	14%
Outros	1	1%
Total	162	

Nas atividades desenvolvidas, a participação direta e indireta dos alunos traduziu-se em 147 participações, o que significou que o corpo discente foi o público-alvo preferencial das atividades implementadas (91%); a participação dos docentes contabilizou 14%, estando estes diretamente envolvidos com as respetivas turmas; por fim, foi executada uma atividade em parceria com a Biblioteca Municipal Raul Brandão.

² Número total de atividades direcionadas para os alunos, envolvendo a escola, os docentes e/ou outros parceiros

3. Iniciativas e atividades promovidas pela RBE e/ou outras instituições

Iniciativa/atividade	N.º de alunos
<i>Mês Internacional da biblioteca escolar</i>	65
<i>Plano nacional do cinema</i>	12
<i>Semana da leitura</i>	55
<i>Biblioteca da censura</i>	90
Total de alunos	222

A biblioteca escolar implementou atividades desenvolvidas a nível nacional pela Rede de Bibliotecas Escolares, pelo Plano Nacional Cinema e pela Comissão das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

6.2. Serviços de Psicologia e Orientação - psicóloga Carla Rodrigues

A ação foi desenvolvida em 3 domínios principais: acompanhamento psicopedagógico, orientação vocacional e apoio ao sistema de relações da comunidade educativa.

1. Acompanhamento Psicopedagógico

Atividades planeadas e cumpridas:

1. Intervenção psicológica individual a alunos de todo os anos dos cursos científico-humanísticos e profissionais e respetivos encarregados de educação e/ou pais, visando a promoção do sucesso educativo, a prevenção e intervenção em problemas de aprendizagem e adaptação escolar, nas perturbações emocionais e do comportamento, nas dificuldades de relacionamento interpessoal, nas competências de vida, bem-estar e realização pessoal.

a) os pedidos efetuados através do formulário de encaminhamento (Diretores de Turma ou Conselho de Turma, pelos Encarregados de Educação, a pedido de outros significativos ou por iniciativa dos próprios) foram prontamente atendidos e foi facultada uma resposta. Dada a necessidade de intervenção em psicologia clínica, houve alunos encaminhados para esta especialidade;

b) intervenção especializada, com diferentes graus de formalidade, frequência e intensidade, ocupou 185 sessões individuais com os alunos, ao longo do ano letivo, com especial incidência nos alunos com medidas seletivas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

2. Acompanhamento psicopedagógico dos alunos envolvendo:

a) colaboração e articulação com diretores de turma, conselhos de turma, equipa de educação especial, técnicos especializados e outros profissionais que acompanham os alunos;

b) consultadoria aos diretores de turma e conselhos de turma dos alunos em atendimento, para concertar estratégias de atuação com vista à promoção do sucesso educativo dos alunos envolvidos e/ou à resolução de situações problemáticas ocorridas;

c) realização de reuniões sistemáticas com diretores de turma, sobre as problemáticas dos alunos e participação nos conselhos de turma dos alunos acompanhados;

d) elaboração de informações e avaliações a serem presentes nas reuniões de Conselho de Turma de avaliação e junto de serviços clínicos externos, quando solicitados.

Dados relativos ao acompanhamento psicológico e psicopedagógico individual: 10.º ano -13 alunos; 11.º ano- 6 alunos; 12.º ano- 3 alunos; CP 1.º ano- 5 alunos; CP 2.º ano – 1 aluno; CP 3.º ano- 5 alunos, num total de 33 alunos.

3. Orientação Vocacional

Este domínio de intervenção apoia os jovens na tomada de decisões informadas e conscientes, promove competências de planeamento e tomada de decisão vocacional, estimula o autoconhecimento vocacional, proporciona o acesso a informação escolar e profissional e facilita o compromisso com objetivos pessoais e vocacionais. A intervenção vocacional consubstanciou-se em sessões individuais, de pequeno grupo e em grupo turma.

Atividades planeadas e cumpridas:

3.1. desenvolvimento de sessões individuais ou de pequeno grupo, junto de 22 alunos, num total de 42 sessões:

a) processos de orientação escolar e profissional junto de alunos de 11.º e 12.º anos, para resolução de dúvidas sobre as áreas e/ou os cursos a seguir e no processo de transição para a vida ativa;

b) processos de reorientação escolar e profissional junto dos alunos de 10º ano com insucesso nos cursos onde estavam inseridos, com vista à mudança para a oferta formativa mais ajustada aos seus projetos académicos e profissionais.

3.2. intervenção em grupo turma: foram realizadas sessões informativas, junto das turmas dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais, sobre a exploração vocacional, o acesso ao ensino superior e o leque de oportunidades de formação/qualificação disponíveis após a conclusão do ensino secundário. A intervenção abrangeu 8 turmas, 5 de cursos científico-humanísticos e 3 de cursos profissionais.

Dados relativos à orientação vocacional (em grupo turma) - 6 turmas de 12.º ano; 2 turmas de 11º ano, num total de 12 sessões e 1 sessão para pais.

3.3. organização e implementação, em conjunto com a direção, da feira de orientação vocacional dinamizada pela Associação Inspiring Future, que consistiu em atividades diversificadas para os alunos de 11.º e 12.º anos, como a feira de divulgação de cerca de 30 instituições de ensino superior, palestras sobre a candidatura ao ensino superior e workshops de desenvolvimento de competências.

4. Apoio ao Desenvolvimento de Relações da Comunidade Educativa

Atividades planeadas e cumpridas:

4.1. integração da equipa E.M.A.E.I. como elemento permanente, com funções de:

- a) sensibilização da comunidade para a educação inclusiva;
- b) proposta de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, seu acompanhamento e monitorização.

4.2. desenvolvimento de oficina de competências de estudo, em todas as turmas de cursos científico-humanísticos. A colaboração da psicóloga da UAARE permitiu a implementação da oficina em 4 turmas;

Dados relativos à oficina de competências de estudo (em grupo turma) - 12 turmas de 10º ano, num total de 20 sessões.

4.3. desenvolvimento, em grupo turma, de ações no âmbito dos projetos de Educação para a Saúde e Sexualidade e Cidadania e Desenvolvimento:

a) foram desenvolvidas em grupo turma 33 ações, em articulação com a Associação ANTI (Projeto Tabu), a Casa da Juventude de Guimarães, a Casa do Povo de Fermentões (Projeto Bússola) e a Universidade Católica de Braga;

b) desenvolvimento de consultoria em diferentes atividades, nomeadamente na turma 1.º PGSI no âmbito da temática do cyberbullying e nos projetos apresentados nas provas de aptidão profissional dos cursos profissionais de multimédia e saúde no âmbito da temática da saúde mental. Na turma 1.º PGSI a psicóloga participou na conceção, desenvolvimento e preparação da apresentação dos alunos a três turmas de 10.º ano, sugerindo materiais, artigos e questionários para trabalhar a temática.

Seminários promovidos e/ou dinamizados pelo SPO (em grupo turma) - Violência no namoro (Seminário) em 5 turmas (11.º CT2, CT6, LH1, LH4 e SE4); Violência no namoro (Performance) em 8 turmas (10.º LH1, 11.º CT2, CT6, LH1, LH4 e SE1, 2.º PCPS e 2.º PGSI); Igualdade de género (Performance) em 12 turmas (11.º CT1, CT2, CT3, CT4, CT6, LH2, LH4, SE3, SE4, 1.º PM, 2.º PM e PR); Bullying (Performance) em 2 turmas (10.º CT1 e CT5); Bullying (Seminário) em 1 turma (10.º CT1); Jogos interculturais (Performance) em 3 turmas (12.º AV2, CT3 e SE2) Identidade de género, orientação sexual e bullying sobre pessoas LGBTIQA+ (Palestra) em 1 turma (11.º CT2); Comunicação e relações interpessoais (Palestra) em 1 turma (10.º LH1) e Literacia mediática (Palestra) em 1 turma (3.º PGSI).

4.4. contribuição para a celebração de duas efemérides, celebração de duas efemérides na escola, o Dia Mundial da Saúde Mental e o dia mundial do sono. Na primeira foram organizados eventos, em colaboração com a docente da disciplina de Psicologia B do 12.º ano e com a psicóloga do Projeto PDPSC, desde campanhas de sensibilização nas turmas de 10.º ano, consultórios abertos pelas psicólogas e sessões de reiki, que receberam forte adesão pela comunidade educativa. Na segunda foi organizada uma palestra sobre a higiene do sono, em articulação com o Hospital da Luz Guimarães, tendo participado 3 turmas.

4.5. participação nas Jornadas Culturais da escola, organização de 3 atividades distintas: workshops de teatro, aulas de yoga e atividade de focus group seguida de aula de capoeira para alunos brasileiros, em colaboração com a Casa da Juventude de Guimarães, na qual participaram 6 turmas e 10 alunos brasileiros.

4.6. participação em atividades de promoção e divulgação da oferta educativa participação na Feira de Oportunidades - Orienta-te no Pavilhão Multiusos de Guimarães.

4.7. lançamento e dinamização de um novo clube na escola, o Clube da Aventura, proposto pelo Serviço de Psicologia e Orientação, numa iniciativa conjunta com a Casa da Juventude de Guimarães. Os objetivos da criação do clube foram promover a cidadania ativa, abordando temas de interesse dos alunos, facilitar um espaço de partilha e reflexão para sensibilizar os jovens para uma empatia coletiva impulsionando a intervenção social, trabalhar a comunicação verbal e não verbal promovendo no aluno capacidades para se sentir preparado para uma expressão clara e assertiva e educar para a inovação, diversidade, interação, partilha e colaboração na aprendizagem e trabalho em equipa. As atividades de divulgação do clube resultaram em três clubes informais, num total de 23 alunos,

em mais de 40 sessões com os grupos. As sessões incluíram atividades desportivas no exterior como escalada, paintball, karting, jumping, escape room e laser.

4.8. organização e dinamização da receção aos alunos de 9.º ano da escola EB 2,3 de Pevidém, em articulação com a psicóloga escolar da respetiva escola, envolvendo cerca de 50 alunos.

4.9. divulgação das atividades do serviço, tendo enviado diversos conteúdos para serem publicados nas redes sociais da escola, no Jornal O Pregão e em outros suportes informativos, atendendo às parcerias estabelecidas com a comunidade.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. na oficina de competências de estudo, não foi possível realizar 2 sessões em todas as turmas, devido à dificuldade de cedência de aulas e articulação com as outras atividades já previstas nos conselhos de turma.

2. necessidade de continuar a apostar em intervenções de caráter preventivo, abrangendo um maior número de alunos, pais, pessoal docente e não docente, continuando a responder às solicitações de intervenção psicopedagógica individual, assim como desenvolver os processos de orientação vocacional.

3. universo de alunos é vasto e a complexidade das intervenções torna necessário rentabilizar e flexibilizar o horário semanal dividindo o horário semanal pelos três domínios de intervenção, que se tem revelado claramente insuficiente.

Proposta de melhoria:

Assume-se como prioritário alocar mais um psicólogo ao Serviço de Psicologia e Orientação para poder realizar mais ações nas três medidas de intervenção e chegar a mais alunos e a definição, no plano de trabalho e no horário semanal, de tempos que permitam o planeamento, preparação de atividades e outras ações de suporte à intervenção.

6.3. Serviço de Educação Especial (SEE) – coordenação da docente Paula Fortunato

Ao longo do ano letivo o SEE acompanhou e monitorizou 46 alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho, 42 dos quais com Medidas Seletivas, 4 com Medidas Adicionais e 5 beneficiaram de Adaptações ao Processo de Avaliação (artigo 28.º do referido Decreto-Lei).

Atividades planeadas e cumpridas:

1. apoio e a presença dos docentes do SEE em todas as reuniões em todas as reuniões de C.T. de avaliação dos alunos monitorizados.

2. realização de reuniões com os EE dos alunos com adaptações curriculares significativas para recolha de dados para a elaboração dos Relatórios técnico-pedagógicos, dos Programas educativos individuais e dos Planos Individuais de Transição.

3. realização de diferentes atividades com os alunos: plantação de ervas aromáticas na estufa da escola em articulação com os alunos do 2ºPR; participação na final do torneio de Retórica no Teatro Jordão'; visitas ao Parque da Cidade, ao café, ao quiosque, à gelataria, ao percurso pedonal do Adarve, ao centro histórico e centro da cidade. Em articulação com o projeto eco escolas foram desenvolvidas as seguintes atividades: Concurso Presépios de Resíduos Plásticos "Natal espetacular" promovida pelo Laboratório da Paisagem em parceria com o Guimarães Shopping; "Hoje cozinheiro eu" atividade desenvolvida no dia 1 de Fevereiro em articulação com o Chefe Luís e a turma do 2ºPR; "Ciclo da Vida dos Insetos"; Dia Internacional da Floresta no dia 21 de Março "Carimbos da Natureza" promovida pelo grupo Águas do Norte em articulação com o 11º AV1; Semana da Leitura dinamizadas pela biblioteca escolar, em palestras no âmbito das Jornadas Culturais; Torneios de futebol e de corta mato. O grau de satisfação foi Muito Bom

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. Dificuldade de realizar atividades de coadjuvação e de trabalho colaborativo com os docentes dos conselhos de turma, pais/Encarregados de Educação (E.E.) e técnicos envolvidos no acompanhamento dos alunos.

7. EMAEI – coordenação da docente Ana Isabel Dias

7.1. Educação Inclusiva

O trabalho realizado pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) desenvolveu-se no âmbito do estipulado pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

A equipa é constituída por seis elementos permanentes designados pela Diretora da Escola, a saber: a docente que coadjuva a diretora, Ana Isabel Dias, uma docente de educação especial, Raquel Soares, três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino nomeadamente, a coordenadora dos diretores de turma dos cursos científico humanísticos, Alexandra Faria, a coordenadora diretores de turma dos cursos profissionais, Ana Margarida Carvalho, a coordenadora da Biblioteca Escolar, Cristiana Lopes e a psicóloga escolar, Carla Rodrigues.

Como coordenadora da EMAEI foi designada a docente Ana Isabel Dias, subdiretora, depois de ouvidos os elementos permanentes da equipa multidisciplinar.

Atividades planeadas e cumpridas enquanto coordenadora:

1. **identificação** dos elementos variáveis de acordo com as situações em análise.
2. **convocatória** dos membros da equipa para a realização periódica das reuniões.
3. **direção dos trabalhos e adoção dos procedimentos** necessários de modo a garantir a participação dos pais e encarregados de educação, consensualizando respostas para as questões que foram sendo colocadas.
4. **promoção** de uma eficaz articulação dos/entre os serviços;
5. **representação** da EMAEI nas reuniões para as quais foi convocada/convidada;

Atividades planeadas e cumpridas pela equipa:

1. **promoção** da condução dos processos de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno.
2. **acompanhamento e monitorização** da eficácia da aplicação das medidas, reforçando o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou encarregados de educação e do próprio discente.
3. **sensibilização** da comunidade educativa para a educação inclusiva através da ação de formação de curta duração para professores intitulada “Revisitar o Decreto Lei n.º 54/2018”, dinamizada pela Mestre Ana Belém Baptista.
4. **desenvolvimento** das suas atividades de forma integrada, articulando os recursos organizacionais da Escola e os recursos específicos existentes na comunidade. A saber:

a) realização de reuniões com os elementos variáveis da equipa: aluno, docente de educação especial, elemento da equipa permanente e diretor de turma, bem como com o Encarregado de Educação (EE), docente de educação especial, psicóloga escolar e diretor de turma promovendo o seu envolvimento em todo o processo educativo dos seus educandos;

b) elaboração, atualização e/ou reformulação dos relatórios técnico pedagógicos (RTP) dos alunos com medidas seletivas e adicionais, dos programas educativos individuais (PEI) e dos planos individuais de transição (PIT) dos alunos com medidas adicionais;

c) disponibilização dos documentos, RTP, PEI e/ou PIT, aos conselhos de turma, para uma colaboração partilhada de forma a que a operacionalização das medidas previstas nos referidos documentos corresponda efetivamente às necessidades e às potencialidades evidenciadas pelos alunos, bem como aos recursos materiais e humanos disponíveis na escola;

d) promoção do envolvimento dos docentes do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e outros docentes, bem como parceiros externos, para uma eficaz implementação e desenvolvimento das ações previstas nos documentos (RTP, PEI e/ou PIT) para uma melhor articulação ao nível da monitorização e da avaliação;

e) apresentação em reunião de Conselho Pedagógico dos documentos elaborados (RTP - 44, PEI- 4, PIT - 4) para emissão de parecer;

f) adoção de meios de comunicação internos eficazes para possibilitar a resolução das necessidades e/ou das situações problemáticas identificadas;

g) elaboração dos documentos de monitorização/avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais, medidas seletivas e medidas adicionais);

h) monitorização e/ou avaliação da implementação das medidas universais, seletivas e adicionais realizadas semestralmente em conselho de turma, com base nos indicadores definidos;

i) solicitação ao Júri Nacional de Exames (JNE) de adaptações ao processo de avaliação externa para os 19 alunos sinalizados na plataforma disponibilizada para o efeito. As adaptações solicitadas versaram sobre a leitura de enunciados, a utilização de sala separada, o tempo suplementar para a realização da prova e a utilização de instrumentos de apoio à aplicação de critérios de classificação para alunos com perturbação específica da linguagem, conforme previsto no regulamento das provas de avaliação externa;

k) articulação com a Comissão de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Guimarães, o Tribunal de Guimarães e os diretores de turma no encaminhamento dos alunos em situação de fragilidade económica ou social;

l) integração dos alunos recém-chegados ao sistema educativo sem português como língua materna ou como língua de escolarização através da frequência de aulas de apoio com base no perfil sociolinguístico e no percurso escolar dos mesmos;

m) cooperação com a Diretora da Escola na definição de estratégias de intervenção para a resolução das situações identificadas, mantendo-a informada sobre os aspetos mais significativos.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. **necessidade de formação** para lidar eficazmente com a inclusão de alunos com necessidades específicas e dos alunos migrantes.
2. **desenvolvimento** de processos de acolhimento para os alunos migrantes de molde a promover um ambiente inclusivo que valorize a diversidade e a multiculturalidade destes alunos.

3. **promoção** de uma reflexão alargada sobre o CAA relativamente à gestão e organização dos recursos materiais e humanos.
4. **falta** de instrumentos de monitorização para se proceder ao acompanhamento sistemático do CAA que permita inferir sobre o grau de eficácia das medidas.

8. Conselhos de Turma

8.1. Plano de Trabalho da Turma

Com a publicação do decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho, e tal como é referido no artigo 20º, o planeamento curricular concretiza-se em instrumentos dinâmicos, sintéticos e que traduzem uma visão interdisciplinar.

Cabe ao Conselho Pedagógico a definição dos instrumentos de planeamento bem como as suas finalidades e a forma de monitorização.

Sob proposta da Coordenação da Direção de Turma, o Conselho Pedagógico aprovou o Plano de Trabalho da Turma, enquanto instrumento de planeamento curricular. Este documento, entre outras vertentes, abrange as atividades a desenvolver durante o ano letivo pelos docentes que compõem o Conselho.

Este documento orienta a ação dos conselhos e a definição da ordem de trabalhos. Os coordenadores dos Diretores de turma e dos diretores de curso, após a leitura das atas de reunião de Conselhos de Turma, apresentam ao Conselho Pedagógico uma síntese das atividades desenvolvidas pelos diferentes Conselhos de Turma. Esta leitura permite a emissão de orientações a (re)definição da ordem de trabalhos, sempre que necessário.

9. Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação foi eleita no 2º período letivo e colaborou na sensibilização dos Pais e Encarregados de Educação para participarem na vida da Escola, nomeadamente nas reuniões de Conselho de Turma e de outras estruturas e eventos que ocorreram na mesma. Enquanto Associação, participou no processo de avaliação externa da escola, integrando os diferentes painéis, na equipa de Autoavaliação e no Conselho Eco Escolas, tendo tido uma colaboração ativa.

10. Associação de Estudantes

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **disposição** de matraquilhos para os alunos;
2. **criação** da Classroom para a AE;
3. **articulação** com os clubes e projetos da escola;
4. **dinamização** da Rádio Escola;
5. **celebração** de dias temáticos;
6. **dinamização** da semana temática;
7. **participação** no Torneio Interescolas;
8. **realização** do baile de finalistas;

Apresentaram, ainda, uma proposta no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, do Ministério da Educação e da Câmara Municipal, colaborando na sua divulgação e votação – aquisição do posto de carregamento para telemóveis na escola.

11. Pessoal Não Docente

O Pessoal Não Docente constitui-se como uma das estruturas que sustentam o funcionamento da escola.

1. **ao longo do ano** letivo de 2023/2024, o funcionamento dos Serviços Administrativos voltou a decorrer dentro da normalidade, o que permitiu dar resposta célere a todas as solicitações provenientes, quer da Tutela quer da Comunidade. Mesmo assim, a colaboração dos Assistentes Operacionais continuou a ser crucial em momentos de maior volume de trabalho, designadamente na recolha de manuais, de computadores e no momento da formalização de matrículas. Deu-se continuidade às novas formas de funcionamento decorrentes da adoção de procedimentos suportados pelas tecnologias digitais.

2. **os Assistentes Operacionais (AO)** foram o garante da manutenção das condições de higiene e segurança na escola. A sua colaboração com o Plano de Ação definido no Conselho Eco-Escolas permitiu trabalhar para incentivar a comunidade escolar para a reciclagem, para a poupança de energia e a poupança de água. Foram ainda o garante da vigilância dos alunos durante o seu tempo de permanência na escola.

3. **Continuaram a reformular** os espaços de convívio. Deu-se continuidade à criação de condições para transformar os espaços da escola em espaços de aprendizagem como continuação da sala de aula, com locais para exposição de trabalhos e locais para estudo do tipo e-learning, possibilitando um tipo de trabalho mais descontraído (In, *Projeto de Intervenção da Diretora*). Com esta transformação também se continua a dar resposta a uma das solicitações dos alunos: criar espaços de descontração, para além da *Learning Street* (espaço do refeitório).

4. Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais realizaram formação no âmbito do Domínio das competências de funcionamento dos serviços, designadamente a biblioteca escolar, da contratação pública, da capacitação digital e da ética, deontologia e estratégias comunicacionais, preparando-os para trabalhar de forma mais eficaz com necessária melhoria da prestação de serviço e redução da despesa.

12. Conclusão

Ao longo do ano letivo 2023/2024, as atividades desenvolvidas pelas diferentes estruturas que integram a Escola Secundária Martins Sarmiento pautaram-se pela diversidade e pertinência das mesmas. Salienta-se o envolvimento de todas as estruturas na conceção, realização e avaliação das atividades colocadas em prática.

As atividades desenvolvidas permitiram ter uma visão holística da escola e da sociedade, preparando, deste modo, os alunos para uma sociedade em constante mudança, como não descuraram o aprofundamento das aprendizagens das diferentes disciplinas, valorizando o seu percurso académico e a sua formação enquanto indivíduos. A realização de atividades diversificadas foi também uma forma de explorar uma aprendizagem diferente, apelando a outros sentidos/sensações.

Toda a ação desenvolvida apresentou uma lógica de envolvimento da comunidade educativa na procura da diversificação pedagógica, técnica, administrativa entre outras, das diferentes estruturas proponentes e a abertura da escola ao seu meio envolvente e na dimensão europeia, contribuindo, destarte, para uma cidadania ativa, alicerçando os valores europeus.

O objeto final da melhoria das aprendizagens dos alunos, do funcionamento orgânico da escola, do envolvimento dos discentes, encarregados de educação e famílias foi valorizado.

Neste contexto, o Plano Anual de Atividades, nas diversas dimensões que o constituem, traduziu-se na persecução da melhoria das aprendizagens e resultados académicos, numa escola voltada para a sua comunidade e para a Europa, na formação de cidadãos proativos e no desenvolvimento de uma sociedade plural.

Este relatório reflete o envolvimento, o compromisso e a corresponsabilização de toda a comunidade escolar e a concretização de estratégias de intervenção vertidas no Projeto de Intervenção da Diretora.

Escola Secundária Martins Sarmiento, 18 de novembro de 2024

A Diretora Ana Maria Ribeiro Machado da Silva

Parecer do Conselho Pedagógico

Depois de analisado o Relatório o Conselho Pedagógico emitiu o seguinte parecer:

Considerando que o presente documento é o reflexo do trabalho empenhado, articulado e desenvolvido pelas diferentes estruturas e órgãos que constituem a escola, sempre em parceria com a comunidade o Conselho Pedagógico emitiu um parecer favorável.

A presidente do Conselho Pedagógico, Ana Maria Ribeiro Machado da Silva
Escola Secundária Martins Sarmiento, 21 de novembro de 2024

Aprovado em sede de Conselho Geral de 19 de dezembro de 2024
A presidente do Conselho Geral,
Frederica Helena D'Assa Castel-Branco Sampaio